

Sexta-Feira: Assembléia-Monstro Dos Bancários

Arrecadados no Distrito Federal 3 Milhões de Cruzeiros Para a Imprensa Popular

ENTREVISTA DE PRESTES

O Cavaleiro da Esperança Fala à IMPRENSA POPULAR

Sobre o Reatamento
De Relações Com a União Soviética

«DIANTE DO DESCALABRO A QUE CHEGOU O NOSSO COMÉRCIO EXTERNO, O REATAMENTO DE RELAÇÕES COMERCIAIS COM A URSS JÁ É AGORA MEDIDA QUE SE IMPÕE E QUE O PRÓPRIO GOVERNO DO SR. VARGAS NÃO PODERA RETARDAR SEM GRAVES PREJUÍZOS.» ★ AS RELAÇÕES COM A URSS FAVERECERÃO GRANDEMENTE O DESENVOLVIMENTO INDEPENDENTE DA ECONOMIA NACIONAL E CONSTITUIRÃO UM NOVO E PODEROSO ELEMENTO PARA A DEFESA DA PAZ ★ QUANDO SE TRATA DOS INTERESSES NACIONAIS, O SR. VARGAS SÓ SE MEXE EMPURRADO PELO Povo. E INDISPENSÁVEL QUE O Povo IMONHA SUA VONTADE AO GOVERNO, OBRIGANDO-O A MUDAR DE POLÍTICA

LUIZ CARLOS PRESTES, o grande dirigente da luta de libertação nacional, e o Partido Comunista do Brasil, fiéis aos interesses vitais do nosso povo, sempre se bateram por um amplo intercâmbio comercial e cultural do nosso país com a União Soviética e demais países do campo do Socialismo. Neste momento em que o reatamento de relações com a URSS se coloca na ordem do dia, como exigência inadiável das próprias condições em que se encontra o Brasil, e recebe o apoio dos mais diversos setores econômicos e políticos, nada mais oportuno e esclarecedor que a palavra de Prestes sobre tão palpável questão. Neste sentido, IMPRENSA POPULAR formulou três perguntas ao Cavaleiro da Esperança, cujas respostas temos a honra de apresentar, hoje, em primeira mão, aos nossos leitores.

Pergunta — Acredita que seja agora possível conseguir do governo o reatamento de relações comerciais e diplomáticas do Brasil com a União Soviética?

Resposta — Diante do descalabro que chegou o comércio externo do país, o reatamento de relações comerciais com a União Soviética e demais países do campo da democracia e do socialismo já é agora medida que se impõe e que o próprio governo do sr. Vargas não poderá retardar sem graves prejuízos. O domínio absoluto dos monopólios americanos em nosso comércio com o exterior acarreta prejuízos de vulto, que tendem a crescer, assim como a diminuição progressiva de nossas trocas com o exterior. Quando, em 1947, cumprindo ordens de Truman, o tirano Dutra rompeu as relações diplomáticas e comerciais de nosso país com a União Soviética, muita gente pensava que estivesse próxima uma nova guerra mundial e que pudesse a custa do sangue e da vida dos povos, fazer bons negócios e obter grandes lucros. Mas a guerra mundial não veio e tôda a política econômica que se baseava nesses cálculos criminosos entrou em bancarrota. O comércio externo do Brasil entrou em declínio catastrófico, as diárias comerciais do país no estrangeiro assumiram proporções jamais conhecidas, os nossos produtos de exportação acumularam-se nos portos, seus preços tendem a baixar no mercado mundial e, simultaneamente, somos obrigados a pagar preços cada vez mais elevados pelos artigos manufaturados e matérias primas que importamos. Não mantemos relações com a União Soviética, mas os monopólios e comerciantes ingleses e americanos conseguem enormes lucros com a venda de muitos de nossos produtos aos diversos países do campo da democracia e do socialismo, especialmente à U.R.S.S. e à China Popular. É evidente que semelhante política não pode continuar. Agora, já são os próprios fazendeiros e capitalistas que exigem do governo as medidas práticas que lhes permitem entrar

em relações comerciais diretas com a U. R. S. S., com a China Popular, com todos os países europeus da Democracia Popular e com a Alemanha Oriental. Os acontecimentos comprovam, assim, mais uma vez, que a razão estava com os comunistas e que quanto ao nosso Partido levanta uma palavra de ordem, ao contrário do que dizem nossos inimigos, não estamos fazendo mera agitação ou propaganda ideológica, mas lutando fundamentalmente pelos supremos interesses da nação. Em fevereiro de 1952, já diamos em Informe ao Comitê Nacional de nosso Partido, amplamente divulgado: «As relações comerciais com a U.R.S.S. facilitarão o desenvolvimento da indústria nacional e abrirão um vasto mercado para tôdas a produção nacional, cada vez mais ameaçada pela economia de guerra dos Estados Unidos». É justamente isto que dia a dia maior número de brasileiros começo a compreender e que obrigará a modificação da criminosa política de isolamento e de total submissão aos Estados Unidos no terreno do comércio externo e das relações internacionais.

Pergunta — Quais as vantagens para o nosso país do reatamento das relações com a União Soviética?

Resposta — A União Soviética com a China Popular e demais países do campo da democracia e do socialismo representam, nos dias de hoje, um imenso mercado consumidor com mais de 800 milhões de habitantes. Ao contrário do que acontece no mundo capitalista, que vive sob a ameaça permanente de crise econômica e sufocado pela economia de guerra dos Estados Unidos, no mundo do socialismo o progresso é evidente e as condições de vida das grandes massas trabalhadoras melhoram com rapidez e em ritmo acelerado. Não são poucos os brasileiros que nos últimos anos já viram de perto esse progresso e proclamaram francamente sua admiração e entusiasmo. Bastaria citar os industriais, comerciantes e fazendeiros brasileiros que participaram da Conferência Econômica de Moscou de 1952. Ainda agora, um homem insuspeito como o sr. João Alberto, que acaba de visitar a Hungria, não pôde deixar de reconhecer que os comunitas, quando no poder, sabem efetivamente construir. Mas, para não falarmos senão da União Soviética, basta compreender o que significam as grandiosas obras do comunismo e conhecer o Plano Quinquenal que está sendo realizado para se ter uma idéia da excepcional capacidade de consumo do mercado soviético. Café, algodão, cacau, fibras e óleos vegetais, madeiras, diversos de nossos minérios, sem falarmos dos tecidos que

a China Popular deseja comprar, são todos produtos que poderão encontrar mercados altamente apreciáveis na U.R.S.S. De outro lado, com o produto de nossas vendas podemos adquirir na União Soviética, por preços vantajosos, além do petróleo e do trigo, grande parte da maquinaria indispensável ao desenvolvimento da indústria nacional, para a exploração e refinação do petróleo por exemplo, para o beneficiamento de muitos de nossos produtos, para usinas elétricas, maquinaria para a agricultura, etc. Nestas condições, é evidente que as relações do Brasil com a U.R.S.S. facilitarão grandemente o desenvolvimento independente da economia nacional. Ficaremos livres pelo menos no terreno das relações comerciais com o estrangeiro, do monopólio escravizador dos trustes americanos. Devemos, porém, compreender também a enorme importância que terão para o nosso povo as relações culturais mais estreitas com a grande e poderosa União Soviética, com as ciências, as artes e a cultura em geral atingem níveis jamais conhecidos. As relações do Brasil com a União Soviética constituem um novo e poderoso elemento para a defesa da paz no mundo inteiro.

Pergunta — Que indica ao povo brasileiro fazer para conseguir do governo do sr. Getúlio Vargas o reatamento de relações com a União Soviética?

Resposta — A experiência já demonstrou que quando se trata da defesa dos interesses nacionais, e não de meras negociações, o sr. Vargas só se mexe empurrado pelo povo. É indispensável que o povo unido imponha sua vontade ao governo. Trata-se de defender os interesses da esmagadora maioria da nação. Todos os recursos devem para isso ser empregados — mensagens, comícios, demonstrações, etc. — a fim de exigir do governo o reatamento de relações com a União Soviética. Sem essa pressão popular seria ingenuidade pensar que o sr. Vargas fosse capaz de se afastar da política suicida de isolamento do Brasil no campo internacional e de traição nacional que lhe é imposta pelos monopólios ianques e pelo Departamento de Estado norte-americano. Operários e camponeses, intelectuais, industriais, comerciantes e fazendeiros, patriotas e democratas de tôdas as classes e camadas sociais devem ser mobilizados e unidos para impor sua vontade. O povo unido é invencível e obrigará o governo a mudar de política, queiram ou não querer os patrões ianques do sr. Vargas. Quanto aos comunistas, saberão cumprir o seu dever, lutando com decisão e energia em tão patriótica campanha.



Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Terça-feira, 24 de Novembro de 1953 — N. 1661

Assembléia - Monstro Dos Bancários

CONVOCADA ONTEM PELO SINDICATO PARA SEXTA-FEIRA, DIA 27, AS 18,30 HORAS

E M NOTA distribuída ontem à imprensa historiando os entendimentos havidos com banqueiros e o Ministério do Trabalho, sobre o aumento de salários que reivindica a corporação bancária, o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários convoca seus associados para uma assembleia monstruosa a se realizar na próxima sexta-feira, dia 27 do corrente. Será a seguinte a Ordem do Dia:

1) — Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior;

2) — Relato dos entendimentos com os sr. banqueiros e a assistência do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio;

3) — Delegação de poderes à diretoria do Sindicato para firmar acordo nas ta-

ses da segunda proposta de conciliação ou nas bases da tabela da assembleia do dia 28 de outubro.

A PROPOSTA DE CONCILIAÇÃO E A DOS BANCARIOS

A segunda proposta de conciliação do Ministério, a

qual se refere a Ordem do Dia da assembleia convocada é a seguinte: — Aumento mínimo 500,00, até Cr\$... 2.000,00 30%; de Cr\$... 2.001,00 a 3.000, 25%; de Cr\$ 3.001,00 em diante 20%;

ATENÇÃO, CORRESPONDENTES

A CHAM-SE abertos os inscrições para o Curso de Correspondentes de IMPRENSA POPULAR, a todos que quiserem se inscrever. O início das aulas, que serão ministradas por nossos redatores, será oportunamente comunicado. As inscrições poderão ser feitas desde hoje, em nossa redação.

Kaganovitch Recebe a "Ordem de Lênin"

Carinhosa mensagem do Comitê Central do P.C.U.S. e do Conselho de Ministros da URSS na passagem do 60.º aniversário do destacado dirigente bolchevique

MOSCOW, 23 (AFP) — Por decisão do Presidente do Conselho Supre-

mo do U.R.S.S. foi concedida a "Ordem de Lénin" ao Lázaro M. Kaganovitch, primeiro vice-presidente do Conselho de Minis-

tos por ocasião de seu 60.º aniversário e pelos serviços prestados ao Partido Comunista da União Soviética.

O Comitê Central do Partido Comunista e o Conselho de Ministros da URSS dirigiram ao seuense uma mensagem de felicitações ao sr. Kaganovitch, «discípulo de Lénin e com-

panheiro de Armas de Stálin, cujo texto declara no-

tadamente: — «O povo soviético apre-

cia altamente vossos serviços como um dos mais desbravadores organizadores e difusores do Partido Comuni-

sta e do Estado Soviético.

Em todos os postos de

Partido e do Governo, ten-

des conseguindo vossos es-

forços e vosso conhecimen-

to, com a energia que

vós é habilitado, para servi-

á causa da instauração do

comunismo na URSS.

Desejamos de todo cora-

ção, a nosso amigo e comar-

da, a nosso querido Lá-

zaro Moiseievitch, muitos

anos de saúde e a conti-

nuidade de uma atividade

fecunda para a felicidade

dos povos da nossa pátri-

a socialista e para a causa

do comunismo.

EXPOSIÇÃO DE ARTE INFANTIL

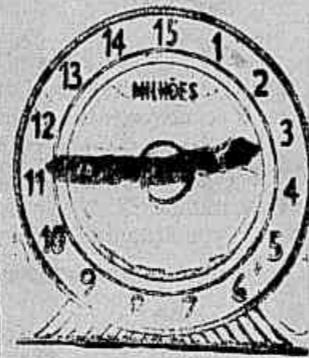
MOSCOW, 28 (F) — Inaugurou-se ontem nesta Capital uma exposição de arte infantil, na qual estão expostos mais de 600 trabalhos realizados pelos escolares soviéticos até 16 anos. Os trabalhos, que compreendem desenhos, pinturas, modelagem, escultura em madeira, etc., focalizam temas e aspectos da vida dos povos soviéticos.

Aprovada a Autonomia NA COMISSÃO ESPECIAL DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

A Comissão Especial designada para apresentar a Emenda Constitucional que concede Autonomia ao Distrito Federal, em reunião de ontem, aprovou por unanimidade o parecer do sr. Lúcio Bittencourt, relator da matéria, que conclui pela sua aprovação. A Comissão é eleita reunida sob a presidência do sr. Heitor Beltrão e a presença dos demais membros, srs. Afonso Arizzi, Tarsio Dutra, Bias Fortes Filho, Filadelfo Garcia, Benjamin Farah,

ESTÁ REUNIDO EM VIENA O CONSELHO MUNDIAL DA PAZ

(LEIA NA TERCEIRA PÁGINA)



O Distrito Federal estabeleceu ontem um novo marco, completando os 3 milhões de cruzeiros na Campanha pró-Imprensa Popular. Desse modo, faltam-lhes dois milhões para atingir a cota de cinco milhões, atribuída à Capital da República.



PRIMEIRAS ELEIÇÕES GERAIS NA CHINA — Realizam-se atualmente em toda a China as primeiras eleições gerais, jamais vista e no imenso país. Elas são realizadas segundo o sistema, e a sua realização é feita o recenseamento exato da população. No clichê, uma réplica da China, Vila Chon-Chia, no distrito de Dou-Chon (Noroeste da China), recebe o voto de eleitores.

Monstruosidade em Projeto

Astrogildo PEREIRA

Não sei bem como vai e em que pé está o projeto de lei a que se deu a sua denominação de «lei de fidelidade» à pátria. Não sei se está dormindo ou fingindo que dorme, nalguma comissão da Câmara ou na pasta de algum deputado. Mas isso pouco importa. O projeto existe, segundo mais ou menos manhosamente os trâmites normais do processo legislativo, e de uma hora para outra pode surgir à tona, a impôr-se à carneirada parlamentar. O que importa, portanto, é manter indormida a vigilância popular, de maneira a impedir que semelhante monstruosidade se converta em lei.

Trata-se com efeito de uma das maiores monstruosidades já elaboradas, em nosso país, em forma de projeto de lei. Seu autor é o conhecido general fascista Calado de Castro, espécie fardada e extra-parlamentar de McCarthy em função no Brasil. Foi convertido em lei o infame projeto, e a Constituição de 1946 já esburacada em várias partes, flexia de todo andar, pois suprimiu-se dela, em tal caso, o pouco que ainda lhe resta de espírito liberal e de franquia democrática, isto é, o que não dispõe no artigo 141, relativamente às liberdades de opinião e de associação.

A Constituição de 46 estabelece no seu texto, expressamente, que é inviolável a liberdade de consciência e de crença, filosófica ou política, e nem assim que é garantida a liberdade de associação para fins ilícitos. Pois o monstruoso projeto Calado de Castro liquida tudo isso, arbitrariamente, ao pretender que a inviolabilidade de consciência e o livre exercício de atividades político-partidárias são assegurados... desde que exercidos em função de partido político registrado pelo Tribunal Superior Eleitoral.

Esta cínica liquidação da letra expressa e insufável da Constituição visa, em primeiro lugar, evidentemente, aos comunistas; mas é claro que atingiria a todos quantos pretendam manifestar qualquer opinião contra a opinião do governo, ou exer-

cer qualquer atividade política fora dos quadros partidários existentes. Isto significa atribuir ao governo a faculdade arbitrária de privar milhões de brasileiros que não rezam pela cartilha governamental e não pertencem a talas partidos, da liberdade de opinar e agir politicamente. Todo mundo teria que bater no peito dizendo amém a tudo quanto conviesse ao governo Getúlio Vargas, assessorado pelo duque Calado de Castro-Lourival Fontes, notórios nazi-fascistas, entre ardentos partidários de Hitler e Mussolini, e hoje abertamente ao serviço da trίnia Eisenhower-Foster Dulles-McCarthy, isto é, ao serviço da preparação de uma nova guerra mundial e da colonização completa do nosso país pelos monopólistas ianques.

O monstruoso e tenebroso projeto, mal e mal traduzido de leis fascistas ianques, recebeu a denominação de «projeto de lei de fidelidade à pátria». Eis o supressummo do projeto Calado-Lourival e do não menos monstruoso projeto de lei que pretendem regularizá-lo e direcioná-lo de greve segundo o modelo americano Taft-Hartley. Dianto de tais questões, concretamente, é que se prova quem é fiel e quem é infiel à pátria.

Não resta menor dúvida que o projeto foi encenado nos laicos návios pelos supervisores do Departamento de Estado destacados em nosso país, e tais náculos, merecendo servidão dos colonizadores estrangeiros, ouviam

é preciso, pois, no caso presente, que o povo lute, com todas as suas forças e a forma organizada, contra o projeto encenado a inflés brasileiros, cincinamente mascarado de devoção à pátria, os quais, com semelhante lei, o que pre-judicialmente a sua nefanda

política de traição nacional.

PELOS JORNALIS

O QUE MUDOU

A manchete de ontem do «Diário da Noite» perguntava: «Quem homens governam o Brasil?». No próprio subtítulo responde:

«Nada ou quase nada mudou no país, de 37 para cá».

Resposta acentuada:

«Legiões de antigos servidores da ditadura, integrados nos diversos partidos, às vésperas de um pleito de fundamental importância para o regime inaugurado a 29 de outubro».

O jornal de Chatô se equivoca. Se realmente não mudaram as classes e os homens no governo, modificou-se, de 37 para cá, uma coisa importante: a consciência política do povo. Quanto ao regime inaugurado a 29 de outubro, foi ele, justamente, que permitiu continuamente os seus postos aos legítimos de antigos servidores da ditadura.

PROBLEMAS

Conte a «Obama Hora» que Vargas, discursando em Moçambique declarou a respeito das realizações de seu governo:

«Creio que não há, na história econômica do Brasil, outros exemplos de providências tão amplas, profundas e efetivas em proveito das atividades rurais».

Consequência dessas providências: nunca foram tão miseráveis as condições de vida das massas camponesas, nunca foi tão numeroso o exodo de camponeses que fogem do latifúndio para as cidades, nunca houve tantos ataques de forças policiais contra camponeses em luta pelo terra em que trabalham.

FECHAMENTO A POLÍCIA

Informa «O Globo» que o policial que garantia o livre funcionamento de um cassino clandestino em Copacabana vai ser destituído. O comissário Armando Panno, falando ao jornal policial do sr. Roberto Marinho, declara solenemente:

«Como consequência do fato, já foi desmendido das funções o detetive Diocesano Viana Pinheiro, que era o encarregado da representação à tavolagem. E eu pessoalmente assumi o encargo direto de agir contra os cassinos clandestinos».

Ora, se a Polícia de Vargas fosse realmente destituir os policiais que não fecham cassinos clandestinos, porque vivem financeiros pela tavolagem, quem acabaria fechando era a Polícia.

O DESTINO DOS QUERIDOS

Um telegrama da «Reuters», publicado com destaque no «Correio da Manhã» informa:

«O ex-presidente Epídio Quito instou hoje o vice-presidente norte-americano, Richard Nixon, a induzir os Estados Unidos a assumirem a liderança da União Antibolchevista do Pacífico...»

Quirino acaba de sofrer uma das derrotas mais espetaculares nas eleições há pouco realizadas nas Filipinas: não conseguiu nem a metade dos votos de seu opositor, apesar de ser então governo. Por si só veja que destino pode ter a «união anticomunista» dos Quirinos.

DINHEIRO SÓ PARA NEGOCIATAS

No «Tribuna da Imprensa» aparece a seguinte notícia:

«José Pedro Chaves, lavrador em Santana de Cataguases, foi obrigado a vender sua propriedade, porque o Banco do Brasil (Carteira de Crédito Agrícola) lhe negou um empréstimo de Cr\$ 12.000,00. Possui 35 alqueires de terra, com casa de engenho, casarão e outras construções, no valor de 200 mil cruzeiros».

Eis as «providências» tão amplas de amparo à agricultura, de que falou Vargas em Moçambique. Enquanto pequenos e médios fazendeiros não conseguem nem 12 mil cruzeiros de empréstimos no Banco do Brasil, os Walner, Lacerda, Chatô e quadrilha absoltaram milhões.

MESMO QUEM GANHA POCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, exce-sente aderência, mesmo nas bocas mais desanimadoras. Pontes móveis americanas (Roches), as únicas que permitem perfeita higieneção e não provocam focos. Não arranque seus dentes para chapéu sem primeiro pedir orçamento para Roché, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consertos em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

CLÍNICA DENTÁRIA DO DR. ISIDORO

Rua Eílio Boa Morte, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 10 horas.

Imprensa Popular

Redação e Administração
Rua Octávio Lacerda, 19
(sobrado)
Editor:
FEDRO MOTTA UIMA
Fone 22-4736

VENDA ATACADA
Número do dia 1.000
Número estradado 2.000
ASSINATURAS
1 mês 200.000
4 meses 120.000
1 ano 100.000
ESTERIOUS
1 mês 200.000
6 meses 250.000
1 ano 150.000
SUCURSAL EM SAO PAULO
Rua dos Estudantes, n.º 24,
tel. 29.
SUCURSAL EM NITERÓI
Av. Visconde do Uruguai,
n.º 604, sala 108.

PÔDE EM PERIGO
A VIDA DOS TRAN-

SEUNTES

Avenida Jansen de Melo está sem os tumbos de cimento amado que cobre a sua galeria de águas pluviais. Decorrer disso um sério perigo se oferece aos transeuntes da vez que as tendas são de profundidade de 1,70 m.) capaz de levar inclusive à morte, os que por cima querem aumentar o preço das passagens. Isto é um absurdo e não podemos consentir isto.

OUTROS PASSAGEIROS
PROTESTAM

Também os Srs. Aires Pe-
dra, Jadir Batista, a Sra.
Lilá Sá, e mais uma série
de passageiros protestam
vivamente contra o crônico aumento que
o tubarão Jaffet e a Comissão
da Marinha Mercante pro-
tendem impingir ao povo.
(Da Sucursal).

Em Precário Estado
a Rodovia Imbariê-
Petrópolis

DUQUE DE CAXIAS, 23
(Do Correspondente) — O
estado precário da estrada
Imbariê-Rio-Petrópolis vem
causando enormes prejuízos
aos motoristas que por esta
via têm de transitar. Esta
estrada encontra-se cheia de
buracos e fissuras, tornando
quase impossível o trânsito de
veículos, deixando a locali-
dade de Imbariê, distrito de
Caxias, praticamente isolada
de qualquer comunicação
rodoviária. A estrada de
Imbariê vem servindo no mo-

mento para o trânsito dos
veículos que descem de Viti-
ria, Campos, Magé, etc., e o
sou precário estado de conser-
vação impede um trânsito
normal destes veículos.

A Prefeitura de Caxias,
sorda aos reclamos da popu-
lação de Imbariê e dos mora-
tores que se servem da ro-
dovia, nemhanha providênci-
a para melhorar a estrada,
deixando-a sem o mínimo
reparo, e causar toda espécie
de dificuldades aos que ne-
cessitam transitar.

ARTIGOS FINOS
PARA HOMENS
— CAMA E MESA

FÁBRICA PRÓPRIA
VENDAS A VAREJO

RUA DA CARIOCA, 87
(Junto à Praça Tiradentes)

Imprensa Popular

Redação e Administração
Rua Octávio Lacerda, 19
(sobrado)
Editor:
FEDRO MOTTA UIMA
Fone 22-4736

VENDA ATACADA
Número do dia 1.000
Número estradado 2.000
ASSINATURAS
1 mês 200.000
4 meses 120.000
1 ano 100.000
ESTERIOUS
1 mês 200.000
6 meses 250.000
1 ano 150.000
SUCURSAL EM SAO PAULO
Rua dos Estudantes, n.º 24,
tel. 29.
SUCURSAL EM NITERÓI
Av. Visconde do Uruguai,
n.º 604, sala 108.

PÔDE EM PERIGO
A VIDA DOS TRAN-

SEUNTES

Avenida Jansen de Melo está sem os tumbos de cimento amado que cobre a sua galeria de águas pluviais. Decorrer disso um sério perigo se oferece aos transeuntes da vez que as tendas são de profundidade de 1,70 m.) capaz de levar inclusive à morte, os que por cima querem aumentar o preço das passagens. Isto é um absurdo e não podemos consentir isto.

OUTROS PASSAGEIROS
PROTESTAM

Também os Srs. Aires Pe-
dra, Jadir Batista, a Sra.
Lilá Sá, e mais uma série
de passageiros protestam
vivamente contra o crônico aumento que
o tubarão Jaffet e a Comissão
da Marinha Mercante pro-
tendem impingir ao povo.
(Da Sucursal).

Em Precário Estado
a Rodovia Imbariê-
Petrópolis

DUQUE DE CAXIAS, 23
(Do Correspondente) — O
estado precário da estrada
Imbariê-Rio-Petrópolis vem
causando enormes prejuízos
aos motoristas que por esta
via têm de transitar. Esta
estrada encontra-se cheia de
buracos e fissuras, tornando
quase impossível o trânsito de
veículos, deixando a locali-
dade de Imbariê, distrito de
Caxias, praticamente isolada
de qualquer comunicação
rodoviária. A estrada de
Imbariê vem servindo no mo-

mento para o trânsito dos
veículos que descem de Viti-
ria, Campos, Magé, etc., e o
sou precário estado de conser-
vação impede um trânsito
normal destes veículos.

A Prefeitura de Caxias,
sorda aos reclamos da popu-
lação de Imbariê e dos mora-
tores que se servem da ro-
dovia, nemhanha providênci-
a para melhorar a estrada,
deixando-a sem o mínimo
reparo, e causar toda espécie
de dificuldades aos que ne-
cessitam transitar.

ARTIGOS FINOS
PARA HOMENS
— CAMA E MESA

FÁBRICA PRÓPRIA
VENDAS A VAREJO

RUA DA CARIOCA, 87
(Junto à Praça Tiradentes)

Imprensa Popular

Redação e Administração
Rua Octávio Lacerda, 19
(sobrado)
Editor:
FEDRO MOTTA UIMA
Fone 22-4736

VENDA ATACADA
Número do dia 1.000
Número estradado 2.000
ASSINATURAS
1 mês 200.000
4 meses 120.000
1 ano 100.000
ESTERIOUS
1 mês 200.000
6 meses 250.000
1 ano 150.000
SUCURSAL EM SAO PAULO
Rua dos Estudantes, n.º 24,
tel. 29.
SUCURSAL EM NITERÓI
Av. Visconde do Uruguai,
n.º 604, sala 108.

PÔDE EM PERIGO
A VIDA DOS TRAN-

SEUNTES

Avenida Jansen de Melo está sem os tumbos de cimento amado que cobre a sua galeria de águas pluviais. Decorrer disso um sério perigo se oferece aos transeuntes da vez que as tendas são de profundidade de 1,70 m.) capaz de levar inclusive à morte, os que por cima querem aumentar o preço das passagens. Isto é um absurdo e não podemos consentir isto.

OUTROS PASSAGEIROS
PROTESTAM

Também os Srs. Aires Pe-
dra, Jadir Batista, a Sra.
Lilá Sá, e mais uma série
de passageiros protestam
vivamente contra o crônico aumento que
o tubarão Jaffet e a Comissão
da Marinha Mercante pro-
tendem impingir ao povo.
(Da Sucursal).

Em Precário Estado
a Rodovia Imbariê-
Petrópolis

DUQUE DE CAXIAS, 23
(Do Correspondente) — O
estado precário da estrada
Imbariê-Rio-Petrópolis vem
causando enormes prejuízos
aos motoristas que por esta
via têm de transitar. Esta
estrada encontra-se cheia de
buracos e fissuras, tornando
quase impossível o trânsito de
veículos, deixando a locali-
dade de Imbariê, distrito de
Caxias, praticamente isolada
de qualquer comunicação
rodoviária. A estrada de
Imbariê vem servindo no mo-

mento para o trânsito dos
veículos que descem de Viti-
ria, Campos, Magé, etc., e o
sou precário estado de conser-
vação impede um trânsito
normal destes veículos.

A Prefeitura de Caxias,
sorda aos reclamos da popu-
lação de Imbariê e dos mora-
tores que se servem da ro-
dovia, nemhanha providênci-
a para melhorar a estrada,
deixando-a sem o mínimo
reparo, e causar toda espécie
de dificuldades aos que ne-
cessitam transitar.

ARTIGOS FINOS
PARA HOMENS
— CAMA E MESA

FÁBRICA PRÓPRIA
VENDAS A VAREJO

RUA DA CARIOCA, 87
(Junto à Praça Tiradentes)

Imprensa Popular

Redação e Administração
Rua Octávio Lacerda, 19
(sobrado)
Editor:<br

A Teoria do Bife e a Verdadeira América

VOLTA o dr. Mozart Lago de sua viagem aos Estados Unidos e informa, enfático, na tribuna do Senado da República: o comunismo não encontra clima nos Estados Unidos. Pelo visto, o senador está encantado com a excursão, que fêz em companhia de outras figuras do Parlamento, inclusive o senador Domingos Veloso, autor da teoria da Vaca Brava. (Depois da teoria e do lombinho que lancou, o sr. Veloso tem entrada franca e transito livre nos Estados Unidos).

«Com um bife num bar da Rua 42 e paguei menos de um dólar», — declarou o viajante eufórico. Eis a Teoria do Bife do dr. Mozart, que explica «a diferença é apenas no preço. Lá em cima paga-se dez vezes mais; cá em baixo paga-se menos de um dólar pelo mesmo bife, que custa 4 e 5 dólares nos grandes hotéis». A conclusão se impõe: o comunismo não encontrou clima nos Estados Unidos.

E' evidente a ligeireza da teoria do bife do dr. Mozart Lago. A primeira pergunta seria, naturalmente, se não há clima por que tanta preocupação? Os Estados Unidos vivem hoje sob o signo do anticomunismo, o mesmo signo da Alemanha hitlerista. E o próprio senador pessista ao regressar se mostra influenciado por esse espírito.

Nem sequer se deu o senador, que é também próspero tabellão na Rua da Quitanda, ao trabalho de andar por outros dos muitos climas dos Estados Unidos. Contentou-se com o clima do Hotel Waldorf Astória e adjacências. A residência de Truman é um clima suspeito, base falsa para a elaboração de teorias.

Esteve nas escolas? Visitou as fábricas? Percorreu os bairros pobres? Viu como vivem os judeus e os negros? Dr. Mozart de certo nem se lembrou desses pormenores considerados insignificantes. O bife na Rua 42, o bife no Wal-

duardo DUARTE

Resistimos à Corrupção e ao Entreguismo No Seio Das Fôrças Armadas Brasileiras

DIZ O MAJOR JÚLIO SÉRGIO EM CARTA A IMPRENSA, AO ENSEJO DO DEPOIMENTO QUE PRESTARA HOJE NA 1^a AUDITORIA DO EXÉRCITO

Perante a Primeira Auditoria do Exército, que se reuniu, hoje, à tarde, na Fortaleza de São João, na Urca, presaria depoimento o major Júlio Sérgio Machado de Oliveira, que há poucos dias teve revogada sua prisão preventiva, após dezito meses de encarceramento ilegal.

O referido oficial, juntamente com outros militares, é vítima de um processo-farsa urdido pela reação contra partitistas das Forças Armadas.

CARTA DO MAIOR

O major Júlio Sérgio enviou, ontem, aos jornais, a seguinte carta-circular:

Saudações.
Desde os vésperos do pleito eleitoral de 1952, do Clube Militar, meu modesto nome de cônico do Exército se viu, na imprensa, ora desfavoráveis às teses democráticas e nacionais por mim defendidas.

Agreei, entanto, por crime de incitamento à insurreição, mas compreendendo desde o inicio os propósitos de meus acusadores, não transigi, durante os 18 meses da ilegal prisão preventiva a que me vi submetido, na luta que me traiu em defesa das prerrogativas do oficialato feridas, da autonomia do Poder Judiciário violada pelo Executivo, do direito de ser patriota que se pretendeu em voga negar aos militares de nossas democráticas Forças Armadas que queriam mercenarizadas, ao serviço dos interesses políticos do Governo divergentes dos da Nação.

Com os demais militares presos, sempre arredando pela classe, cuja solidariedade nos chegava de todos os quartéis, varrendo a longa e arbitrária reclusão, e pela opinião popular re-

presentada pela voz dos parlamentares que protestaram das tribunas legislativas no Rio e nos Estados, conquistei a liberdade, em meio a opiniões da imprensa ora favoráveis, ora desfavoráveis às teses democráticas e nacionais por mim defendidas.

Agreei, chosei o momento de — em sessão pública a realizar-se no dia 24 do corrente na Fortaleza de São João — prestar de viva voz perante o Conselho Especial de Justiça a quem cabe apurar a verdade dos fatos, os esclarecimentos de que me julgo devedor, à classe e aos demais cidadãos interessados, sobre as razões que me levaram ao cárcere.

Será, sem dúvida, um ato de pureza rotina judicária. E, porém, com justo orgulho patriótico, que veio juntamente com os demais videntes, pesar-me sobre os ombros a responsabilidade de defender, publicamente, minha posição de cidadão e de soldado, de democrata e patriota, neste chamado processo dos militares, que firmará nos esfermides nacionais a resistência patriótica nas Forças Armadas à corrupção e ao entreguismo, quando os atualmente tão comentados planos Lafer, Aranha e da Assentância Militar Brasil-Estados Unidos já tiverem cido no inexorável esclarecimento que a História Fátria hár-de-voltar aos emprenhamentos contrários aos interesses nacionais, e por isso mesmo, «nem mortos» ficados que são à condenação e ao repúdio populares, de envolta com seus cravos e respondizes.

Sem outra qualquer pretensão, mas sólamente como militer consciente de minhas responsabilidades, às quais saber-me-ei conservar fiel, quisquer que sejam as dificuldades, daqui para o futuro, no serviço das armas, considerar-me em alta forma com a opinião pública cuja atenção se viu, ao tempo, desviada para o meu nome lido no noticiário em carta época intenso, se não procurasse

superar a minha desvalia proporcionando os interessados, como tento fazê-lo através da compreensividade do seu renomado jornal, essa oportunidade de ouvir de vive voz, na medida em que, nisso tenham interesse, o depoimento de quem democraticamente se considera, desde aquela época,

emprezado a prestar contas à opinião nacional sobre as acusações de que então se viu vivo, não opoendo em sua condição de simples cidadão, mas, sobretudo no de Oficial Superior do Exército Brasileiro.

Agradeço, atenciosamente, ao Major Júlio Sérgio Machado de Oliveira.

Na sede do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, de passagem pelo Brasil, o grande compositor paraguaio Asuncion Flores falou à nossa reportagem, sobre a viagem que acabava de realizar à Europa. Suas palavras se dirigem aos nossos artistas.

De altitude mediana, compleição forte, rosto redondo, moreno, muito corado, olhos rasos e amedoados, calva ampla, sempre soridente, ele se comunica com todos sem dificuldades, irradiando simpatia. Quer notícias dos nossos artistas. Como vivem? Suas produções falam do amor, da paz, de uma vida sem os flagelos da guerra? Asuncion Flores expressa sua vontade de in-

tegrar a URSS, Vanguarda DA PAZ

Falou sobre a URSS, onde esteve recentemente. É o país disso-nos onde o povo marcha para a felicidade, onde os trabalhadores vivem no progresso e na paz e os artistas podem criar livremente.

A PAZ

Asuncion Flores quer divulgar suas músicas no Bra-

Página 3

Está Reunido em Viena O Conselho Mundial da Paz

Prosseguirão os trabalhos até o próximo dia 28 — Componentes da delegação brasileira — Ordem do dia e saudações

Em Viena, ontem, instalou-se nova sessão do Conselho Mundial da Paz, que permanecerá reunido até o próximo dia 28. Já se encontram na capital austriaca e participarão dos trabalhos para a solução dos conflitos e divergências entre os governos das nações, na qualidade de delegados brasileiros, o presidente do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, sr. Abel Chermont, o escritor Jorge Amado, o general Edgard Buxbaum e Ivan Ramos Ribeiro — todos membros do Conselho Mundial da Paz. Também se encontram em Viena e participarão dos trabalhos, a atriz Vanja Orico e o procurador do Estado de São Paulo, José Ortiz Monteiro.

ORDEM DO DIA

Durante os trabalhos, será examinada a ação a ser empreendida por todos os homens que desejam a Paz, a pederastia, os crimes, a loucura em estatísticas assombrosas. Das poltronas do Waldorf Astória, talvez o senador viuse o ex-presidente Truman ao piano, jamais o verdadeiro mundo americano.

Tendo visto apena a América dos massacradoreis do povo coreano, a América dos assassinos dos Rosenberg, o senador julga ter voltado com a verdade e lança ao mercado da sua teoria absurdura e estranha.

Não faz muitos anos, outros Mozart também declaravam: na Alemanha de Hitler e na Itália de Mussolini, não há clima para o comunismo. Mas nem o fascismo parde o Hitler nem o fascismo negro de Mussolini conseguiu parar a roda da História. O fascismo amarelo de Eisenhower e Mac Cartny será também derrotado. A América dos Rosenberg triunfará.

Pedimos-nos publicar:

«A diretoria eleita do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro convocou seus integrantes para uma reunião que se realizará hoje, às 18:30 horas, na sede da referida entidade, à rua Mariz e Barrozo, 65. Ficam convidados também a comparecer todos os trabalhadores das fábricas de Tecidos do Distrito Federal. Assunto que será debatido: posse da diretoria eleita nas últimas eleições realizadas.»

Também o Bispo metodista

Cesar Dacorso Filho, convocado brasileiro especial, enviou ao secretário do Conselho, Jean Laffite, a mensagem que se segue:

«Recebi, com muito prazer, o convite que me enviou por parte de M. Frederic JOLIOT-CURIE, para eu participar da próxima reunião, em Viena, do Conselho Mundial da Paz.»

Sou-lhe, como a M. Frederic JOLIOT-CURIE, multíssimo agradecido por ele.

Inefilmente, sobretudo perante a brevidade de tempo, à vista de deveres inadiáveis que tenho em meu trabalho, não poderei comparecer, desta vez, à grande assembleia.

Solucionar os problemas da Coreia e da Alemanha, que constituem na hora atual os principais perigos para a Paz no mundo.

SAUDAÇÕES

O engenheiro Otto Rocha e Silva, membro do Conselho Mundial da Paz, enviou a Jean Laffite, secretário do Conselho Mundial da Paz, a seguinte saudação:

«Por motivos imperiosos e inanováveis, impossível se tornou o meu comparecimento à próxima reunião do Conselho. Quero, portanto, fazer sentir o meu inteiro apoio às resoluções que foram aprovadas com relação à interdição da bomba H e de todas as armas de destruição massiva e a regulamentação das questões da Coreia e Alemanha, que são no momento os principais fatores de perigo à Paz Mundial, e possível desencadear da barbaria e da guerra.

Queria aceitar meus mais sinceros votos de amizade e admiração.»

Também o Bispo metodista

VIENNA, 22 (F.P.) — Encantram-se nesta Capital delegados de todas as partes do mundo, a fim de participarem da reunião do Conselho Mundial da Paz que se inaugura hoje. Da tribuna do Conselho Mundial da Paz os delegados dos diferentes países expressarão o desejo dos povos de que as grandes potências adotem uma política de entendimentos, reduzindo a tensão internacional.

A reunião do Conselho Mundial da Paz desperta grande interesse entre os trabalhadores e o povo amante da paz e da Alemanha. Nas empresas austríacas realizam-se comícios e demonstrações de massa dos trabalhadores de apoio à reunião do Conselho Mundial da Paz.

Os contribuintes quererão saber, por certo, em que se gasta tanto dinheiro e a resposta é fácil. Todo esse dinheiro correrá para os bolsos dos apaginadores do prefeito, nas grossas marmeladas das empresas polpidos.

Cerca de 800 milhões de cruzeiros serão destinados para as nomeações de extranumeiros, doações as mais vulgares serão feitas e até a INS, agência estrangeira de notícias será contemplada.

A respeito também da potilicagem do atual Prefeito foi feita recentemente uma denúncia na Câmara Federal de que o sr. Dulcidio Cardoso, obedecendo a instruções do sr. Luís Vargas, está organizando uma caixinha eleitoral do PTB, partido para o qual distribui todos os empregos, sinecuras e grossas marmeladas.

LEIA

Problemas

N. 51

Revista de Cultura

Política

REUNIÃO

DA PAZ

Em Completa Bancarrota A Nossa Marinha Mercante

SUSTADA A RENOVAÇÃO DAS FROTAS DO LOIDE E DA COSTEIRA PELA COMISSÃO MISTA BRASIL-ESTADOS UNIDOS — EM PRIMEIRO LUGAR ESTA O REPARTELHAMENTO DOS SERVIÇOS FERROVIÁRIOS PARA O ASSALTO AOS NOSSOS MINÉRIOS ESTRATÉGICOS — TRANSFORMADOS EM SUCATA OS NAVIOS MERCANTES BRASILEIROS

A situação da marinha mercante do Brasil continua a agravar-se em consequência da falta de aparelhamento material adequado e organização. As dificuldades resultantes desse estado de coisas se acumulam e assumem aspectos alarmantes sem que sejam tomadas pelo governo, as providências que se fazem necessárias. Os projetos de renovação das frotas do Loide Brasileiro e da Costeira foram esquecidos e, por inservel que pareça, o problema foi entregue à Comissão Brasil-Estados Unidos, que resolveu adiar para 1955 as compras de novos navios, dando preferência aos projetos relacionados com o reparelhamento dos serviços ferroviários para o transporte, de interior, para os Estados Unidos, maior quantidade de navios estratégicos.

PREFERÊNCIA ESTRANGEIRA

A fôrma de proteger os interesses das companhias estrangeiras, em 1951, Vargas, alegando escassez de gêneros destinados ao abastecimento para os Estados do Norte e ainda de que isso decorria da falta de transporte marítimo, concedeu a título provisório a utilização de navios estrangeiros na cabotagem. A partir de então e até hoje, passou o tráfego entre os postos costeiros a ser feito também por navios de outras nacionalidades (maioria norteamericana). A medida, que se anunciará de emergência, acabou se perpetuando

A Junta Não Quer Dar a Assembleia

Esteve em nossa redação o trabalhador em Constituição Civil, Rainundo de Oliveira Medina, protestando contra a reunião da Junta Gouvernativa que realizaria uma assembleia, requerida por cerca de 72 associados, numero muito além do exigido pelos estatutos. Adiantou o operário que a ordem do dia é: explicações pela Junta Gouvernativa dos motivos que invocou para suspender os direitos sindicais; medidas a tomar em face das explicações e esclarecimento da posição de Arnaldo Coelho Rodrigues, atualmente no Sindicato, pois, como é sabido, foi ele destituído de suas funções de tesoureiro da diretoria de José Maria de Paula, mas continua recebendo "honorários".

Concluiu Rainundo de Oliveira Medina que fôrça suspenso verbalmente, o que não considera legal. Por isto, contratou o advogado Luiz Miller para a questão da reunião da Junta Gouvernativa em dar a assembleia, o qual encaminhou processo a 5ª Vara Civil e está aguardando o respectivo pronunciamento.

CLASSIFICADOS

ADVOGADOS
DR. LETELHE ROHRIGUES DE BRITO
Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição N.º 783 — São Paulo, 81 — 4.º andar — Fone: 62-4296.
DR. SINVAL PALMEIRA
Av. Rio Branco, 106 — 1.º andar — São Paulo, 1.º andar — Fone: 12-1180.
DR. LUIZ WERNERK DE CASTRO
Av. Rio Branco, 277 — 2.º andar — Grupo 903 — Fones: 43-3018 e 43-6344.
DR. S. CALMIEROS HUNFIL CAUSAS TRABALHISTAS
Av. São José, 50 — Grupo 1105 — Fone: 43-2067.
DR. COSTA JUNIOR
Av. Rio Branco, 106 — São 1.º andar — Fone: 43-9161.
DR. PEDRO MAIA FILHO
Av. Rio Branco, 108 — São 1.º andar — Fone: 43-9161.
MÉDICOS
DR. ALCECIDO COUTINHO
Terças, quintas e sábados das 14 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 903 — São Paulo, 1.º andar — Fone: 63-3816.
DR. DEMETRIO DAMAN PERES DE MENESES
CLÍNICA GERAL
Av. Min. Peçanha, 55 — 9.º andar — São Paulo, 1.º andar — Fone: 25-1102.
DR. ANTONIO JUSTINO PERES DE MENESES
CLÍNICA GERAL
Av. Min. Peçanha, 55 — 9.º andar — São Paulo, 1.º andar — Fone: 25-1102.
LELLOENHO EUGENIOS
Leiobrás Póblito — Presidente, Moraes, Terceira, etc — Escoltério e Salão de Vendas na Rua da Quitanda, 19 — Fone: 22-1499.

O leitor que assina H.D.P. denuncia que a Fábrica Ban-

a tal ponto essa participação se ampliou que hoje as unidades nacionais mal conseguem vencer a concorrência dos navios estrangeiros.

NAO HA FRETE

Por outro lado a Comissão de Marinha Mercante estableceu prazas máximas para os embarcações nacionais e usou obriga a sair navios de porto a péto a cota de carga, realizando grandes despesas, que tornam a exploração das linhas pouco atrativas e deficitárias. Enquanto isso os navios estrangeiros, que não estão sujeitos ao controle da Comissão, operam livremente, carregam tudo quanto podem e se fazem a mar em viagens diárias, a por isso mesmo, mais rendosas. Por essa razão navos são os navios nacionais que conseguem frete. O escoamento das mercadorias surgiu quando para os portos do Nordeste este sendo feito, em grande parte, através de navios estrangeiros, devido a antipatriótica orientação da Comissão de Marinha Mercante. Em tese a reserva de pratica destinada a atender a todos os portos, na prática permanece reduzida em amparar os transportadores estrangeiros, que não perdem tempo em levar tudo quanto podem.

O movimento anual dos navios estrangeiros que operam na cabotagem é calculado, por alto, em 150 mil toneladas. Traduzindo essa cifra em dólares, correspondentes aos fretes pagos, milhões de divisas são escorridos, cada ano numa sangria para o nosso país.

VENDIDOS COMO SUCATA

A proporção que se vai verificando o desgaste do material, sem renovação, maior

CONCORDARAM OS HOTELEIROS

S. PAULO (1º) — Os empregados do Hotel D'Or, que entraram em greve, concordaram em princípio num acordo com os patrões para receber indenizações e salários em atraso, na seguinte base: pagamento proporcional de Cr\$ 1.400.000,00 correspondente a indenizações; pagamento de Cr\$ 160.000,00 de seus salários de outubro e parte de setembro e novembro e mais Cr\$ 300.000,00 do salário dos novos, que serão distribuídos nas indenizações. Os patrões queriam que os honorários do seu advogado num total de Cr\$ 100.000,00 fossem pagos pelos empregados.

Os trabalhadores constituiram uma comissão de cinco membros, que com o advogado Rio Branco Paravans e o presidente do Sindicato, sr. Guerra Filho, tratariam de cumprimento do acôrdo.

RUA ALAGADA E FALTA ÁGUA

A leitora Olga Braga reclama que na Rua Presidente Barroso, próximo a Júlio do Carmo, arrebatou um cano há mais de três meses, vendo água por diversas partes e transformando a rua em verdadeiro atoleiro. Diversas reclamações foram feitas à Prefeitura, todas sem resultado. Enquanto a rua estiver alagada, falta água nas casas.

"VIGARISMO" DA BANGU

O leitor que assina H.D.P. denuncia que a Fábrica Ban-

FEIRAS DE N. JE

CENTRO — Rua Carlos Sampaio, na Praça da Cruz Vermelha.

ZONA SUL — Rua Gago Coutinho, no Largo do Machado; Rua Arnaldo Quintela, em Botafogo; Rua Bulhões de Carvalho e Joaquim Nabuco, em Ipanema.

ZONA NORTE — Rua Barão de Pirassununga e Guapira, na Tijuca; Praça Verduin, no Grajaú; Rua Gomes Serpa, em Pledade; Rua Goldino Pimentel, no Meier; Rua Baronesa do Engenho Novo, no Engenho Novo; Rua Bezerro de Melo, em Cachambi; Rua Miguel Angelo, em Maria da Graça; Largo da Fontinha, em Benfica; e Rua Darque de Matos, em Higienópolis.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia do Galeão.

PREÇOS DA COFAP

Estão a venda hoje, nos postos da COFAP, as seguintes mercadorias: carne de 1º semi-oso, Cr\$ 16,00 o quilo; carne de 1º ouro oso, Cr\$ 12,00 o quilo; file com abacaxi, Cr\$ 12,00 o quilo; file emigrante, Cr\$ 25,00 o quilo; feijão, Cr\$ 4,00 o quilo; farinha, Cr\$ 4,00 o quilo; cebola, Cr\$ 5,00, arroz, Cr\$ 11,50 o quilo; salmão, Cr\$ 20,00 o quilo; alho Cr\$ 31,00 o quilo.

PROGRAMA

PARA HOJE

NO RIO

A FAMÍLIA LERO-LERO

— Paixão, Boxy, América, Iris, Matilde, Santa Alice, Rydin, Mem de São João (sexta-feira), Floriano (sexta-feira).

VIOLETAS IMPERIAIS

— Azeca, Bian, Tijucá (ate quinta-feira), Santa Alice (sexta-feira).

FLOR DO PECADO

— Ar-Paiácia, São José, Piolli, Maná, Afia (ate quinta-feira).

O GAUCHO

— São Luiz, Odeon, Copacabana, Miramar, Caricó, Ideal, Belmar, Ipanema e Bonseucco (ate quinta-feira).

SANGARI

— Plaza Astória, Olinda, Ritz, Colonial, H. Lobo, Primor, Mascote, Maceió.

DESTE QUE EU GOSTO

— nos três cines Negro (ate quarta-feira).

EM NITERÓI

— A FAMÍLIA LERO-LERO

— Icarai (ate Quarta-feira), Imperial (sexta-feira).

VIOLETAS IMPERIAIS

— Odeon (ate quinta-feira).

O GAUCHO

— Odeon (sexta-feira).

LUZES DA RIBALTA

— Grajaú (sexta-feira).

A LEI DO CHOCOT

— Cenário e Moderno (sexta-feira).

O GENIO E OS FUGITIVOS

— Mem e Sô (sexta-feira).

O DESTINO EM APuros

— Piedade (sexta-feira).

ESQUINA DA ILUSAO

— Ipanema (ate quinta-feira).

EM NITERÓI

RIO SAGRADO

— Eden (sexta-feira).

SALOME

— Cassino.

JESSE JAMES

— Ipiranga (quinta-feira).

OUTROS FILMES NO RIO

— SINOPHIA ETERNA —

Vitória.

ESSAS MULHERES — Ipiranga.

JESSE JAMES — Rex, Leblon, Avenida, Maracanã, Floriano, Botafogo e Monte Castelo (ate quinta-feira).

Mem de São Tiago e Bonseucco (sexta-feira).

SALOME — Pathé, Presidente, Av. Almirante, Paraíba, São Pedro, Nacional.

MANCHADA PELO DESVENTO — Vila Isabel (ate quinta-feira).

HERANÇA MALDITA — Bandeirantes (ate quarta-feira).

HERÓIS ESQUECIDOS — Texas.

O INVENTOR DA MODA — Iguaçu (ate quinta-feira).

SALOME — Esperanto (sexta-feira).

EM CAXIAS

— O INVENTOR DA MODA — Palace (quarta-feira).

EM PETROPOLIS

— A FAMÍLIA LERO-LERO

— Petrópolis (domingo).

O GAUCHO — Capitólio (sexta-feira).

EM TRES-RIOS

— A FAMÍLIA LERO-LERO

— Rex (quintas-feiras).

OUTROS FILMES NO RIO

— JESSE JAMES — Capitólio (ate quinta-feira).

SALOME — Esperanto (sexta-feira).

SINFONIA ETERNA —

Vitória.

ESSAS MULHERES — Ipiranga.

JESSE JAMES — Rex, Leblon, Avenida, Maracanã, Floriano, Botafogo e Monte Castelo (ate quinta-feira).

Mem de São Tiago e Bonseucco (sexta-feira).

SALOME — Pathé, Presidente, Av. Almirante, Paraíba, São Pedro, Nacional.

MANCHADA PELO DESVENTO — Vila Isabel (ate quinta-feira).

HERANÇA MALDITA — Bandeirantes (ate quarta-feira).

HERÓIS ESQUECIDOS — Texas.

O INVENTOR DA MODA — Iguaçu (ate quinta-feira).

SALOME — Ipiranga (ate quinta-feira).

SINFONIA ETERNA —

Rex (ate quarta-feira).

“Põe Dinheiro no Bolso, Rodrigo!”

MILTON DE MORAES EMERY

Primo Duarte Costa é o nome do novo autor lançado

no teatro. Sua peça tem a atmosfera carregada de

baixo mundo, tão frequente nas peças mexicanas. O autor não conseguiu apreender, viver, sentir, expressar com o sangue da alma a dor desses seres em decadência ou a insensibilidade chocante dos indivíduos totalmente degradados em drama torcidental a encher duas horas de espetáculo. Não mostrando compreender as causas sociais que levam as pessoas às condições mais ingratas não consegue construir a tragédia de uma família burguesa que lamentavelmente se dissolve. Não penetra a essência do problema com que lutam seus personagens e assim todo se torna periférico. Do 1.º ao 2.º ato vale-se da casa de família a de intercâmbio (as duas poucos diferentes nesse peça) para se voltar no terceiro ato ao ambiente incômodo de um jovem arrependido de volta ao ambiente amante de um homem arrependido. Reclama ter crescido o olho transversal, e lágrimas descem dos olhos filhos e maternos.

Oposição na Índia à Conferência Das Bermudas

Conferência Internacional de Intercâmbio Comercial

LONDRES, 23 (AFP) — O governo britânico acelera uma proposta de realizar uma nova conferência internacional, na próxima primavera, sobre o problema das trocas comerciais Este-Oeste.

A proposta foi feita há algumas semanas pelo sr. Gunnar Myrdal, secretário executivo da Comissão Económica para a Europa (C.E.E.), organismo das Nações Unidas com sede em Genebra. Trata-se do único organismo internacional em cujo seio todos os países europeus, bem como os Estados Unidos, estão representados.

Acredita-se saber que a proposta do sr. Myrdal foi formulada depois de uma visita que fez aos países da Europa Oriental no verão passado e em que colheu a impressão de que seu desejo de aumentar as trocas com o Ocidente fortaleceu-se recentemente.

MOSCOW, 23 (AFP) — O primeiro Vice-Ministro do Comércio Externo da União Soviética, sr. Paul Kuyminov, recebeu hoje o sr. Zev Argaman, Conselheiro Económico do Ministro das Relações Externas de Israel, bem como o sr. Guidon, segundo secretário da Legação israelense em Moscou. A entrevista girou sobre as relações comerciais entre os dois países e sobre a possibilidade de seu desenvolvimento.

MOSCOW, 23 (AFP) —

Demarches Anglo-Americanas Para Assaltar o Petróleo do Irã

A «Anglo-Iranian» apodera-se da concessão da Companhia Francesa de Petróleo

LONDRES, 23 (AFP) — Confirmou-se no Foreign Office a notícia segundo a qual o sr. Eden recentemente transmitiu ao general Zahedi, por intermédio da legação da Suíça no Irã, uma nova proposta tendo em vista o restabelecimento das relações diplomáticas entre os 2 países.

O sr. Eden declara em sua mensagem que a Grã-Bretanha está disposta a reatar suas relações diplomáticas e a discutir o problema do petróleo iraniano.

QUEREM O PETRÓLEO

PARIS, 23 (AFP) — Uma personalidade particularmente autorizada hoje de manhã da France Presse precisou sobre o estudo das negociações entre o Irã, Grã-Bretanha e os Estados Unidos relativamente à questão do petróleo e à eventualidade de um tratamento das relações diplomáticas com Londres.

JUVENTUDE
EST X ANO
JUNTO

civilização ocidental

BERLIM — Alemanha, 23 (A.F.P.) — Harold Hossbach, um garoto de 14 anos, estrangulou e depois apedrejou um menino de 7 anos, Manfred Roth.

Esse drama se desenrolou na aldeia de Steeden, no Hesse, onde o cadáver, intencionalmente na pequena vila, foi autem descoberto num campo de ruínas.

O jovem assassinou jidicamente, preso pela polícia. Não opõe nenhuma dificuldade para contar que assassinou Manfred Roth, para o interior de um fundo de madeira abandonado. Aterradora, a criança chomou por sua mãe e tentou fugir. Hossbach alcançou e levou-a para o forte, e estrangulou-a. Em seguida, o assassino de 14 anos deixou sua vítima, mas percebeu que ainda vivia e acabou de matá-la com uma pedra, transportando mais tarde o cadáver para as ruínas onde devia ser encontrado.

NEM DISCONTOU...

DUSSELDORF, 23 (AFP) — Depois de ter festejado a volta daquele que acreditava repatriado, uma espécie de cidadão viveu durante 4 meses com um homem sem perceber que se tratava de um impostor.

Fazia 3 anos que seu marido lhe fez prisioneiro e, durante os bombardeios, a senhora havia perdido todas as suas fotografias. Quando o repatriado se apresentou à sua frente, no começo de agosto, sob o nome de seu marido, ela o recebeu sem hesitação e acreditou nele. Os últimos dias foi que pediu à polícia para abrir um inquérito e revelar a impostura.

O GOLPE

A Antártica há dias vem exigindo os direitos sindicais.

NOVA DELHI, (I.P.) — Vários órgãos da imprensa india manifestam hoje sua condenação à Conferência das Bermudas, na qual deverão reunir-se os chefes dos governos dos

Estados Unidos, Inglaterra e França. Os mesmos jornais encarecem a necessidade de uma conferência entre todas as grandes potências, isto é, Estados

Unidos, Inglaterra, França, República Popular da China e União Soviética, a fim de tomar medidas tendentes a resolver os problemas que no momento

agravam a situação internacional, particularmente o problema alemão, coreano e a questão do reconhecimento dos legítimos direitos do povo chinês.

POR ORDENS AMERICANAS PRÉSOS O SECRETÁRIO-GERAL DA C.G.T. FRANCESA

PARIS, 23 (AFP) — O sr. Benoit Franchon, um dos secretários gerais da CGT, que tomava parte numa reunião de sindicatos cegetistas da região parisiense, foi preso ao terminar essa reunião.

PARIS, 23 (I.P.) — Uma verdadeira tropa de choque foi mobilizada ontem para prender o líder Benoit Franchon, dirigente da Confédération Geral dos Trabalhadores. Mais de mil policiais fardados e outros 250 «diários» estiveram empregados.

formando um cordão em torno do quartel-general. Detido, Franchon foi recolhido à prisão de Fresnes, devendo ser levado hoje a um Tribunal Militar. O líder operário protestou contra «as instâncias levantadas contra a atividade da Confederação de que se orgulha de ser secretário-geral».

Os advogados da CGT vão apresentar à Corte de Justiça um pedido de liberdade para Benoit Franchon.

Auxílio da URSS à Coreia

PARIS, 23 (APP) — A Agência «Nova China» anuncia que, de conformidade com os acordos soviéticos-coreanos, assassinados em Moscou em 20 de setembro passado, técnicos e material soviéticos chegam à Coreia do Norte.

Já numerosos geólogos e técnicos soviéticos se empenham no rápido desenvolvimento da indústria mineira, localizando novas jazidas e formando a mão-de-obra qualificada coreana.

Doutro lado, numerosas máquinas foram enviadas pela URSS e o equipamento da Usina Metalúrgica de Kim-Chiat, situada na Cidade de Chongwua, foi recentemente recebido.

Rejeição dos Tratados Guerreiros de Paris e Bonn

Projeto de resolução apresentado por Jacques Duclos

PARIS, 23 (IP) — Prossegue, na Assembleia Nacional, o debate sobre a política externa do governo. Vários oradores falam combatendo os tratados de Paris e de Bonn, que abrem caminho para o ressurgimento do agressivo militarismo germânico.

Em nome do Partido Comunista Francês e da União os deputados Jacques Duclos e D'Astier de La Vigerie apresentaram à consideração da Assembleia um projeto de resolução no qual propõem que a França se oponha aos tratados guerreiros de Paris e de Bonn, bem como que tome a iniciativa de promover negociações para a solução pacífica do problema alemão, mediante o entendimento entre as grandes potências e levando em conta os interesses legítimos do povo alemão e dos países vizinhos da Alemanha.

DESENTRALIZADAS AS PROVOCACÕES

O Rebocador Soviético Prestou Assistência aos Marinheiros Britânicos

MOSCOW, 23 (A.F.P.) — Os jornaços desta capital publicaram uma declaração do capitão Zaichnikov, comandante do rebocador soviético Krab, desmentindo as asserções da imprensa londrina, com data de 17 de cor-

rente, segundo as quais a equipagem daquela embarcação, ancorada no porto de Plymouth, teria recusado socorrer vários marinheiros britânicos em perigo em virtude do naufrágio da embarcação em que estavam.

PRESTOU ASSISTÊNCIA

PLYMOUTH, 23 (A.F.P.) — O almirante Sir Maurice J. Mansergh, comandante da base de Plymouth, desmentiu categoricamente, em um comunicado oficial, a acusação de não assistência, formulada contra a equipagem do rebocador soviético Krab, que se achava ancorado nesse

porto, há cerca de dez dias, não teria feito qualquer gesto para salvar dois fuzileiros navais que se afogaram durante uma manobra.

O comunicado declarou sobretudo que os pedidos de socorro não poderiam ser ouvidos do rebocador. E' provável que o navio russo não tivesse tido ciência do incidente senão quando os projetores da Royal Navy foram acessos. O rebocador soviético prestou então assistência ascendendo seus próprios projetores.

A assistência prestada pelo Krab com seus projetores foi grandemente apreciada pelas autoridades navais, conclui o comunicado.

O novo fantoche pede auxílio militar aos americanos

O "TIME MAGAZINE" DENUNCIA A INTERVENÇÃO IANQUE

MANILHA, 23 (APP) — Espera-se que o presidente designado Ramon Magsaysay intervenga resolutamente, a fim de obter a manutenção da ajuda econômica e militar de Washington, expondo ao vice-presidente Richard Nixon seu programa de «auxílio franco e leal».

Indicava-se nos altos círculos que o encontro oficial entre os dois poderia realizar-se hoje mesmo. Oficialmente, os dois governantes já entraram em contacto, em

um jantar oferecido pela Embaixada Americana.

250.000 DÓLARES

NOVA YORK, 23 (IP) — A revista Time Magazine publicou uma notícia, segu-

do a qual os negociantes norte-americanos residentes nas Filipinas contribuíram para as despesas da campanha eleitoral do sr. Magsaysay num total de 250.000 dólares.

BERLIM, 23 (A.F.P.) —

Uma carta enviada pelo governo da República Democrática da Alemanha ao governo federal e assinada pelo sr. Walter Ulbricht, presidente interino do conselho, foi en-

grado que está fazendo uma excursão pela Noruega, venceu hoje o conjunto local Vicking pela contagem de cinco a zero. O jogo foi realizado na cidade de Arraus.

OSLO, 22 (A.L.) — A

equipe soviética de Lend-

tregue hoje de manhã ao Dr. Heinrich Voelkel, representante do governo em Berlim, anunciou o Sr. Fritz Beyling, diretor da seção de imprensa do governo da Alemanha do leste, numa entrevista à imprensa realizada hoje de manhã.

Nessa carta, o governo da Alemanha democrática pede ao governo federal para fazer uma demarcação junto às três potências ocidentais de ocupação para que estas concedam as mesmas vantagens que a União Soviética beneficiou a República Democrática da Alemanha.

A carta do governo da Alemanha Democrática foi entregue num grande envelope lacrado. Estava acompanhada de uma missiva pessoal do Dr. Walter Ulbricht ao Dr. Heinrich Voelkel, mas como o representante da República federal em Berlim se encontrava em Bonn, seus serviços de informações lhe enviaram os dois documentos.

E' concluído:

Cabe aos bancários de liberarem em assembleias,

permanecer ou não firmar sua conquista do que reivindiquem.

CONCLUSÕES CONCLUSÕES

Assembléia-Monstro

Salários	%	Tabela dos Bancários	Tabela de Conciliação
Até Cr\$ 2.000	41,4	Cr\$ 700	Cr\$ 500 a 600
de > 2.000 a 3.000	21,9	Até 900	Até 750
de > 3.000 a 4.000	14,0	Até 1.200	Até 800
de > 4.000 a 5.000	8,2	Até 1.500	Até 1.000
de > 5.000 a 6.000	4,6	Cr\$ 1.500	Até 1.200
de > 6.000 a 7.000	4,5	Cr\$ 1.500	Até 1.500
de > 7.000 a 8.000	2,2	Cr\$ 1.500	Cr\$ 1.500
acima de 8.000	3,2		

A proposta dos bancários exige a inclusão dos funcionários do Banco do Brasil no aumento e a fixação do salário mínimo em dois mil cruzeiros, para os empregados recentemente admitidos. Esta última exigência dos bancários trata de impedir aos bancários que depois da campanha por aumento, lancem seus funcionários ao desemprego, admitindo outros em seus lugares com salários de

proteção.

FALA O SR. PERIRRAZ.

Instado a falar sobre o assunto, o sr. Agostinho Perirraz, presidente do Sindicato dos Bancários declarou:

90% do Pão, Produzidos nas Fábricas do Estado

SOFIA, 20 (I.P.) — Se-

gundo a imprensa búlgara, constrói-se no país grande número de fábricas de pão e biscoitos.

Durante o I Plano Quinquenal construiram-se grande número de fábricas de pão em Sofia, Dimitrovgrad, Pleven, Burgas, Jaskovo, Dimitrovgrad e outras cidades. Em breve comecarão a funcionar as fábricas de pão de Plovdiv e Stalin. Constrói-se uma grande fábrica de pão em Sofia.

Em muitas cidades e povoados do país abrem-se fábricas de biscoitos excepcionais instaladas, do Estado e das Cooperativas.

Atualmente 90% do pão que se produz no país é fabricado nas fábricas do Estado e das Cooperativas.

BASES CINEMA-TOGRÁFICAS IANQUES

MADRI, 23 (APP) — Foi assinado no Ministério do comércio o Acordo Cinematográfico Hispano-Americano para 1954/55. Esse acordo

pouco difere do que foi assinado em 1952/53, mas

contém uma cláusula relativa ao repatriamento dos dólares, na proporção de 40% das receitas das compa-

nhas americanas na Espanha. Esse documento versa sobre 100 filmes, sendo 40 espanhóis e 60 americanos.

Ma tarde de ontem, Valdemar

Viana voltou à Antártica, em companhia do operário Edi Cabo, que reclamava pagamento de indenizações e outros direitos sonoros da empresa.

No entanto, cada dia, transforma-se nos escritórios da Companhia numa declaração na qual os assinantes se mantêm de acordo com o que ganham, alegando que nada têm a reivindicar e que o Sindicato só perturba os seus trabalhos.

Sabedores disto os diretores do Sindicato procuraram os operários para adverti-los contra o golpe da Antártica. Adriano que já convocou uma assembleia para o próximo dia 27, a fim de identificar a corporação do golpe e tomar medidas para o andamento da campanha por aumento de salários da corporação.

PROTESTOS

Salendo a reportagem, a propósito, o sr. Valdemar Viana protestou contra a violência de que foi vítima e contra a manobra repelente da Antártica. Adriano que já convocou uma assembleia para o próximo dia 27, a fim de identificar a corporação do golpe e tomar medidas para o andamento da campanha por aumento de salários da corporação.

FALTA O SR. PERIRRAZ.

Instado a falar sobre o assunto, o sr. Agostinho Perirraz, presidente do Sindicato dos Bancários declarou:

CONCLUI:

A Fábrica Esperança Vista Por Dentro

Teares caminhando para completar meio século — Maquinaria digna de museu — O X do problema da «falta de rôlo» — Falta de visão da empresa ou chicana com os tecelões — Mal dá para um almoço o salário dos jovens diaristas

1.ª de uma série de reportagens de Boris NICOLAEWSKY

Empregando mais de 600 operários, a Fábrica de Tecidos Esperança, situada à rua Francisco Eugênio, próximo à Quinta da Boa Vista, pode ser enquadrada entre as 10 maiores empresas do tecido do Distrito Federal. Esta fábrica pertence à "S.A. Esperança", proprietária também da Fábrica Textil Sanjoanense, da São João do Rio, M. Gerus, onde, sóm, volta e meia, levava de operários para trabalhar na Esperança. Nesta série de 3 reportagens, apresentaremos, detalhadamente, as numerosas irregularidades existentes na empresa, principalmente no que se refere à exploração da mão-de-obra e as condições antipáticas do trabalho.

Pecas de museu

A maquinaria da Fábrica Esperança é digna de ser vista no Museu Pedro II, por sinal situado a dois passos dali. Teares velhíssimos, com quase todas as peças substituídas, cromes amarrados e soldas por todo o canto, tal é o aspecto da Tecelagem, mais parecido com uma loja de antiguidade. Nada menos de 43 anos têm estes teares, ali instalados.

Diz o Velho Marmorista:

«Com os Patrões, só a Luta Resolve»

Dificilmente um trabalhador na indústria de marmores e granitos passa uma semana sem algum desconto em seus salários motivo pela exigência de assiduidade integral. Não importa tempo de casa, aplicação no serviço, atrasos de conduções, etc. Qualquer que seja o motivo, mesmo o mais justo, os patrões não deixam de aplicar sua odiosa exigência. Caso típico é o do velho operário Eurico Magalhães, da Marmaria Carrara, situada na Rua do Senado, 69-71. Tem ele 36 anos de serviço ali, mas eis o que diz:

— Não adianta tanto tempo de esforços prestados à casa. Minha carteira vive cheia de anotações de faltas. Mas quem pode chegar ao horário em alguma parte, aqui no Rio de Janeiro, com uma condução tão irregular?

E, para afirmar que realmente não importa para os patrões o tempo de um operário em seu serviço, diz: «O meu colega tem 42 anos e está nas mesmas condições que eu. Uns minutos de atraso e lá se foram aumentos e reposos».

PREJUÍZOS
Não é preciso argumentar para mostrar o que significa

dos de falta de encostadas, quando a fábrica não tem interesse em produzir muito por isso manda aforçar produzindo das "engomadeiras de fio". Consequentemente, muitos tecelões ficam sem a matéria, sem poder trabalhar, recebendo da fábrica a miserável drácia de Cr\$ 10,50 obrigados a ficar o dia inteiro à disposição da empresa. Há ocasiões em que muito tecelão fica quase o mês inteiro recebendo Cr\$ 10,50 por dia. Se a empresa não tivesse interesses em batecer de vez em quando a produção, compraria mais uma ou duas "engomadeiras de fio" e teria um acréscimo considerável de trabalho do tecelagem.

Produção baixa

Operando com tais teares, alguns com três e a maioria com dois, os tecelões não podem dar uma boa produção e tampoco conseguem melhor ordenado. Quem toca 3 teares ainda arranca uns 1.500 cruzeiros, mas quase todos ficam na casa dos 1.000 e 1.100 cruzeiros depois de um mês de estafanho de serviço. E a Fábrica não completa o salário mínimo, como manda a lei. Contribui bastante para a baixa produção a má qualidade do fio, feito de algodão mal misturado e também de baixa qualidade. Há outro fator entretanto que prejudica sobremaneira os tecelões. E' a falta de rolo, por culpa da própria empresa. Há apenas duas máquinas engomadeiras de fio, o que não dá para um fornecimento normal de rolo aos tecelões. Será, por acaso, falta de visão dos diretores da fábrica?

Tudo indica que o fato se deve aos períodos de falta de encostadas, quando a fábrica não tem interesse em produzir muito por isso manda aforçar produzindo das "engomadeiras de fio". Consequentemente, muitos tecelões ficam sem a matéria, sem poder trabalhar, recebendo da fábrica a miserável drácia de Cr\$ 10,50 obrigados a ficar o dia inteiro à disposição da empresa. Há ocasiões em que muito tecelão fica quase o mês inteiro recebendo Cr\$ 10,50 por dia. Se a empresa não tivesse interesses em batecer de vez em quando a produção, compraria mais uma ou duas "engomadeiras de fio" e teria um acréscimo considerável de trabalho do tecelagem.

Márcia de fome

Os diaristas da Esperança, em sua grande maioria, ganham 40 cruzeiros por dia quando adultos e 20 cruzeiros se são menores de 18 anos. Vejamos o preço de um almoço por bárbaro. Um parço de arroz: 4 cruzeiros; onça de feijoá: 4 cruzeiros; e finalmente um encapadinho qualquer, de batatas deterioradas e cravas com pedaços de pelanca da COFAP: 18 cruzeiros. Assim, sem comer pão nem sobremesa, sem despesa larga todo seu gorjeta, um jovem operário da Esperança é o jantar? E a convidado? E a roupa para vestir, os sapatos, o dinheiro para dar em casa? Nada disso mais existe para os texteiros da Esperança.

Com este espírito empenham-se os marmoristas em nova campanha reivindicatória — Difícil a semana sem desconto pela assiduidade integral — Golpe profundo a perda do repouso e do aumento

Última de duas reportagens por Hélio Benévolo

92 cruzeiros diárias. Elas, como explica os prejuízos da assiduidade integral:

O que ganho não dá nem ao menos para a alimentação. Gastamos, eu e minha família (mulher, cinco filhos e um neto), muito mais do que isso por mês. Cada vez que me descontam repouso e aumento é um golpe profundo que sofremos.

E salienta o operário: calças, normalmente já fazem uma despesa muito elevada com a condução, pois apesar dos transportes caros para evitar os descontos da assiduidade. Mesmo assim, ainda sou descontado de vez em quando.

SO A LUTA RESOLVE
Contra toda esta situação (assiduidade, baixos salários, situação precária de serviço, etc.) se levantaram em luta os

operários na indústria de marmores e granitos. Em sua última assembleia resolveram iniciar nova campanha por aumento de salários na base de 50 por cento e enviar um memorial ao Senado, solicitando imediato desarquivamento (dizem os operários que o projeto só pode estar arquivado nas gavetas dos senadores) do projeto Lucio Blitencourt, já aprovado na Câmara Federal, e que exclui a clausula da assiduidade integral dos aumentos de salários.

E' uma luta que, conforme garantem ainda Eurico Magalhães, não poderá terminar senão com a vitória, pois a corporação muda de vez em quando ainda compreende hoje que só a luta resolve. E cita, a título de exemplo, algumas campanhas vitoriosas da categoria de serviço, etc., se levantaram em luta os

de seus companheiros, muitos dos quais já desapareceram. Uma das mais célebres foi a empreendida pela conquista das oito horas de trabalho.

— Trabalhavamo — salienta — oito horas e vinte minutos por dia, quando em muitos países a classe operária já havia reduzido esse horário para oito horas apenas. Não foi fácil a vitória. Foi preciso uma greve de 45 dias. Mas, hoje, aqui estamos.

E acrescentou sorriso: Não adianta bolas manejares! É preciso, portanto, manter essa força e aqui a oportunidade: nossa nova campanha.

para patrões. Só nos atendem à força de luta.

A vitória mais recente da categoria foi o aumento de

30%, conseguidos não faz muito tempo. Custou muito esforço, assembleias infinitas, concentrações na Justiça do Trabalho, ameaças de ações mais energicas. Conclui Eurico Magalhães: «Luto no meu Sindicato desde quando ainda era Associação. Nunca fizemos, fomos,

— Trabalhavamo — salienta — oito horas e vinte minutos por dia, quando em muitos países a classe operária já havia reduzido esse horário para oito horas apenas. Não foi fácil a vitória. Foi preciso uma greve de 45 dias. Mas, hoje, aqui estamos.

E acrescentou sorriso: Não adianta bolas manejares! É preciso, portanto, manter essa força e aqui a oportunidade: nossa nova campanha.

para patrões. Só nos atendem à força de luta.

A vitória mais recente da categoria foi o aumento de

30%, conseguidos não faz muito tempo. Custou muito esforço, assembleias infinitas, concentrações na Justiça do Trabalho, ameaças de ações mais energicas. Conclui Eurico Magalhães: «Luto no meu Sindicato desde quando ainda era Associação. Nunca fizemos, fomos,

— Trabalhavamo — salienta — oito horas e vinte minutos por dia, quando em muitos países a classe operária já havia reduzido esse horário para oito horas apenas. Não foi fácil a vitória. Foi preciso uma greve de 45 dias. Mas, hoje, aqui estamos.

E acrescentou sorriso: Não adianta bolas manejares! É preciso, portanto, manter essa força e aqui a oportunidade: nossa nova campanha.

para patrões. Só nos atendem à força de luta.

A vitória mais recente da categoria foi o aumento de

30%, conseguidos não faz muito tempo. Custou muito esforço, assembleias infinitas, concentrações na Justiça do Trabalho, ameaças de ações mais energicas. Conclui Eurico Magalhães: «Luto no meu Sindicato desde quando ainda era Associação. Nunca fizemos, fomos,

— Trabalhavamo — salienta — oito horas e vinte minutos por dia, quando em muitos países a classe operária já havia reduzido esse horário para oito horas apenas. Não foi fácil a vitória. Foi preciso uma greve de 45 dias. Mas, hoje, aqui estamos.

E acrescentou sorriso: Não adianta bolas manejares! É preciso, portanto, manter essa força e aqui a oportunidade: nossa nova campanha.

para patrões. Só nos atendem à força de luta.

A vitória mais recente da categoria foi o aumento de

30%, conseguidos não faz muito tempo. Custou muito esforço, assembleias infinitas, concentrações na Justiça do Trabalho, ameaças de ações mais energicas. Conclui Eurico Magalhães: «Luto no meu Sindicato desde quando ainda era Associação. Nunca fizemos, fomos,

— Trabalhavamo — salienta — oito horas e vinte minutos por dia, quando em muitos países a classe operária já havia reduzido esse horário para oito horas apenas. Não foi fácil a vitória. Foi preciso uma greve de 45 dias. Mas, hoje, aqui estamos.

E acrescentou sorriso: Não adianta bolas manejares! É preciso, portanto, manter essa força e aqui a oportunidade: nossa nova campanha.

para patrões. Só nos atendem à força de luta.

A vitória mais recente da categoria foi o aumento de

30%, conseguidos não faz muito tempo. Custou muito esforço, assembleias infinitas, concentrações na Justiça do Trabalho, ameaças de ações mais energicas. Conclui Eurico Magalhães: «Luto no meu Sindicato desde quando ainda era Associação. Nunca fizemos, fomos,

— Trabalhavamo — salienta — oito horas e vinte minutos por dia, quando em muitos países a classe operária já havia reduzido esse horário para oito horas apenas. Não foi fácil a vitória. Foi preciso uma greve de 45 dias. Mas, hoje, aqui estamos.

E acrescentou sorriso: Não adianta bolas manejares! É preciso, portanto, manter essa força e aqui a oportunidade: nossa nova campanha.

para patrões. Só nos atendem à força de luta.

A vitória mais recente da categoria foi o aumento de

30%, conseguidos não faz muito tempo. Custou muito esforço, assembleias infinitas, concentrações na Justiça do Trabalho, ameaças de ações mais energicas. Conclui Eurico Magalhães: «Luto no meu Sindicato desde quando ainda era Associação. Nunca fizemos, fomos,

— Trabalhavamo — salienta — oito horas e vinte minutos por dia, quando em muitos países a classe operária já havia reduzido esse horário para oito horas apenas. Não foi fácil a vitória. Foi preciso uma greve de 45 dias. Mas, hoje, aqui estamos.

E acrescentou sorriso: Não adianta bolas manejares! É preciso, portanto, manter essa força e aqui a oportunidade: nossa nova campanha.

para patrões. Só nos atendem à força de luta.

A vitória mais recente da categoria foi o aumento de

30%, conseguidos não faz muito tempo. Custou muito esforço, assembleias infinitas, concentrações na Justiça do Trabalho, ameaças de ações mais energicas. Conclui Eurico Magalhães: «Luto no meu Sindicato desde quando ainda era Associação. Nunca fizemos, fomos,

— Trabalhavamo — salienta — oito horas e vinte minutos por dia, quando em muitos países a classe operária já havia reduzido esse horário para oito horas apenas. Não foi fácil a vitória. Foi preciso uma greve de 45 dias. Mas, hoje, aqui estamos.

E acrescentou sorriso: Não adianta bolas manejares! É preciso, portanto, manter essa força e aqui a oportunidade: nossa nova campanha.

para patrões. Só nos atendem à força de luta.

A vitória mais recente da categoria foi o aumento de

30%, conseguidos não faz muito tempo. Custou muito esforço, assembleias infinitas, concentrações na Justiça do Trabalho, ameaças de ações mais energicas. Conclui Eurico Magalhães: «Luto no meu Sindicato desde quando ainda era Associação. Nunca fizemos, fomos,

— Trabalhavamo — salienta — oito horas e vinte minutos por dia, quando em muitos países a classe operária já havia reduzido esse horário para oito horas apenas. Não foi fácil a vitória. Foi preciso uma greve de 45 dias. Mas, hoje, aqui estamos.

E acrescentou sorriso: Não adianta bolas manejares! É preciso, portanto, manter essa força e aqui a oportunidade: nossa nova campanha.

para patrões. Só nos atendem à força de luta.

A vitória mais recente da categoria foi o aumento de

30%, conseguidos não faz muito tempo. Custou muito esforço, assembleias infinitas, concentrações na Justiça do Trabalho, ameaças de ações mais energicas. Conclui Eurico Magalhães: «Luto no meu Sindicato desde quando ainda era Associação. Nunca fizemos, fomos,

— Trabalhavamo — salienta — oito horas e vinte minutos por dia, quando em muitos países a classe operária já havia reduzido esse horário para oito horas apenas. Não foi fácil a vitória. Foi preciso uma greve de 45 dias. Mas, hoje, aqui estamos.

E acrescentou sorriso: Não adianta bolas manejares! É preciso, portanto, manter essa força e aqui a oportunidade: nossa nova campanha.

para patrões. Só nos atendem à força de luta.

A vitória mais recente da categoria foi o aumento de

30%, conseguidos não faz muito tempo. Custou muito esforço, assembleias infinitas, concentrações na Justiça do Trabalho, ameaças de ações mais energicas. Conclui Eurico Magalhães: «Luto no meu Sindicato desde quando ainda era Associação. Nunca fizemos, fomos,

— Trabalhavamo — salienta — oito horas e vinte minutos por dia, quando em muitos países a classe operária já havia reduzido esse horário para oito horas apenas. Não foi fácil a vitória. Foi preciso uma greve de 45 dias. Mas, hoje, aqui estamos.

E acrescentou sorriso: Não adianta bolas manejares! É preciso, portanto, manter essa força e aqui a oportunidade: nossa nova campanha.

para patrões. Só nos atendem à força de luta.

A vitória mais recente da categoria foi o aumento de

30%, conseguidos não faz muito tempo. Custou muito esforço, assembleias infinitas, concentrações na Justiça do Trabalho, ameaças de ações mais energicas. Conclui Eurico Magalhães: «Luto no meu Sindicato desde quando ainda era Associação. Nunca fizemos, fomos,

— Trabalhavamo — salienta — oito horas e vinte minutos por dia, quando em muitos países a classe operária já havia reduzido esse horário para oito horas apenas. Não foi fácil a vitória. Foi preciso uma greve de 45 dias. Mas, hoje, aqui estamos.

E acrescentou sorriso: Não adianta bolas manejares! É preciso, portanto, manter essa força e aqui a oportunidade: nossa nova campanha.

para patrões. Só nos atendem à força de luta.

A vitória mais recente da categoria foi o aumento de

30%, conseguidos não faz muito tempo. Custou muito esforço, assembleias infinitas, concentrações na Justiça do Trabalho, ameaças de ações mais energicas. Conclui Eurico Magalhães: «Luto no meu Sindicato desde quando ainda era Associação. Nunca fizemos, fomos,

— Trabalhavamo — salienta — oito horas e vinte minutos por dia, quando em muitos países a classe operária já havia reduzido esse horário para oito horas apenas. Não foi fácil a vitória. F

Antecipado Para Sábado à Tarde o Jogo São Cristóvão x Flamengo

A FEDERAÇÃO PAULISTA CONTRA O C.N.D. — Em face de o C.N.D. haver concedido o efeito suspensivo ao XV de Novembro, de Jaú, não houve a rodada do campeonato paulista domingo último, estando a F.P.F. disposta a se bater pela destituição da atual Diretoria do Conselho Nacional de Desportos.

UM NOVO VASCO CONTRA O BOTAFOGO

Afastados definitivamente Augusto e Danilo — Também Sabará e Maneca ameaçados — Experiências com Elias, Eli, Hélio e Dejair



Augusto e Eli. Enquanto o primeiro foi definitivamente afastado do quadro do Vasco, surgiu para o segundo uma nova oportunidade

S. Cristovão x Flamengo na Tarde de Sábado

Em Figueira de Melo a peleja entre alvos e rubronegros — Os jogos da próxima rodada

Os jogos da próxima rodada são os seguintes:

EXAMINE SUA VISTA E ADQUIRA ÓCULOS

DIPLOMATA

Por apanha

Cr\$ 150.



DE SE ENCONTRAM MELHORES ÓCULOS
Guaíba Buenos Aires s. 36
Telfone 42-0708 — Rio
Av. Nilo Peçanha, n. 126
DUGUE DE CAXIAS
ATENDE PELO REEMBOLSO

RIVER CAMPEÃO

Buenos Aires, 23 (IP)

O River Plate é o novo campeão argentino de futebol, certo que conseguiu ao vencer o New Old Boys por 2 a 1.

O vice-campeão foi conquistado pelo Vélez Sarsfield, que se igualou com o Racing, mas que lhe ficou superior pelo gol average.

VIA LHERIA PASCHOAL
Óculos
Av. Rio Branco, 114

PORUGAL 3

ÁFRICA DO SUL 1

LISBOA, 22 (AFP) — A

primeira partida de futebol entre as seleções de Portugal e África do Sul, realizada hoje à tarde nesta capital, foi ganha pelos portugueses pela contagem de 3 a 1.

No primeiro tempo venciam os locais por 2 a 0.

PORUGAL X

AUSTRIA, ADIADO

A partida entre as seleções de Portugal e Áustria, eliminatória para a disputa da Copa do Mundo, não foi realizada domingo, sendo transferida para o próximo dia 29 no Estádio Nacional de Lisboa.



PETROLEO OU QUINA PETROLEO
SOBERANA
PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS
MAIORES CIENTISTAS PARA COMBATER A
CASPA E QUEDA DOS CABELOS. AO
COMPRAREM EXIJAM SOBERANA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS,
DROGARIAS E PERFUMARIAS DO BRASIL

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
SABADO : CR\$ 2.000.000,00

Detalhes Técnicos da 20.ª Etapa

Os jogos da última rodada ofereceram os seguintes detalhes técnicos:

BOTAFOGO 3 x FLUMINENSE 1

Local — Estádio do Maracanã.

Preliminar — Botafogo 3 a 0.

Juiz — Carl de Oliveira Monteiro — Muito bom.

Renda — Cr\$ 1.116.005,10.

1º tempo — Botafogo 1 a 0 — Guilherme aos 28 minutos.

Final — Botafogo 3 a 1 — Vincius aos 17, Telê aos 25 e Vincius aos 40.

Botafogo — Gilson; Arari e Gerson; Santos, Bob e Juvenal; Guilherme, Quirino, Carlyle, Zézinho e Vítor.

Fluminense — Valélio; Pindaro e Pinheiro, Bigode, Jair e Edison; Telê, Robson, Marinho, Didi e Quirino.

FLAMENGO 5 x MADUREIRA 0

Local — Maracanã da Fina.

Conselheiro — Gilvano, Benítez, Benítez, Benítez, Benítez.

Preliminar — Flamengo 0.

1º tempo — Flamengo 3 a 0 — Gol de Rubens (2) e Benítez.

Final — Flamengo 5 a 0 — tentos de José e Indio.

Os Quodros:

FLAMENGO — Geraldo, Marinho e Pavão; Servillo, Donizinha e Jordan; José, Rubens, Indio, Benítez e Esqueridinha.

PORTUGUESA 0 x 0

Local — Maracanã da Fina.

Conselheiro — Gilvano, Benítez, Benítez, Benítez, Benítez.

Preliminar — Flamengo 0.

1º tempo — Flamengo 3 a 0 — Gol de Rubens (2) e Benítez.

Final — Flamengo 5 a 0 — tentos de José e Indio.

Os Quodros:

FLAMENGO — Geraldo, Marinho e Pavão; Servillo, Donizinha e Jordan; José, Rubens, Indio, Benítez e Esqueridinha.

PORTUGUESA — Antônio, Valtor — Miguel — Cen-

trino — Ariatibólio — Joel Iustiano — Celangelo — Neca — Otávio.

Juvenil — Portuguesa — 2 x 0 — Baduca — Natalino.

Anormalidades — Não hou-

ve.

Local — Avenida Teixeira de Castro.

Juiz — Franz Grill — Bom.

Renda — Cr\$ 19.472,80.

Primo tempo — 0 x 0

Final — 0 x 0

Bonsucesso — Ari — Moreira — Mauro — Urubatão — Décio — Serafim — Lino — Jóque — Simões — São Benedito.

Gloria — Aníbal — Cavaldo — Jorge — Moniz — São Washington — Maxwell — J. Alves — Esqueridinha.

Aspirantes — Bonsucesso — 1 x 0.

Juvenil — Olaria 3 x 2.

Anormalidades — Não hou-

ve.

AMÉRICA 3 x PORTUGUESA 0

Local — Campos Sales.

Renda — Cr\$ 18.106,10.

Juiz — José Gomes Sobrinho — Bom.

Primo tempo — América 2 x 0 — João Carlos (5).

Final — Flamengo 5 a 0 — tentos de José e Indio.

Os Quodros:

FLAMENGO — Geraldo,

Marinho e Pavão; Servillo,

Donizinha e Jordan; José,

Rubens, Indio, Benítez e Esqueridinha.

PORTUGUESA — Antônio,

Valtor — Miguel — Cen-

trino — Ariatibólio — Joel

Iustiano — Celangelo — Neca — Otávio.

Juvenil — Portuguesa — 2 x 0.

Local — Caxias.

Conselheiro — Gilvano, Benítez, Benítez, Benítez, Benítez.

Preliminar — Flamengo 0.

1º tempo — Flamengo 3 a 0 — Gol de Rubens (2) e Benítez.

Final — Flamengo 5 a 0 — tentos de José e Indio.

Os Quodros:

FLAMENGO — Geraldo,

Marinho e Pavão; Servillo,

Donizinha e Jordan; José,

Rubens, Indio, Benítez e Esqueridinha.

PORTUGUESA — Antônio,

Valtor — Miguel — Cen-

trino — Ariatibólio — Joel

Iustiano — Celangelo — Neca — Otávio.

Juvenil — Portuguesa — 2 x 0.

Local — Caxias.

Conselheiro — Gilvano, Benítez, Benítez, Benítez, Benítez.

Preliminar — Flamengo 0.

1º tempo — Flamengo 3 a 0 — Gol de Rubens (2) e Benítez.

Final — Flamengo 5 a 0 — tentos de José e Indio.

Os Quodros:

FLAMENGO — Geraldo,

Marinho e Pavão; Servillo,

Donizinha e Jordan; José,

Rubens, Indio, Benítez e Esqueridinha.

PORTUGUESA — Antônio,

Valtor — Miguel — Cen-

trino — Ariatibólio — Joel

Iustiano — Celangelo — Neca — Otávio.

Juvenil — Portuguesa — 2 x 0.

Local — Caxias.

Conselheiro — Gilvano, Benítez, Benítez, Benítez, Benítez.

Preliminar — Flamengo 0.

1º tempo — Flamengo 3 a 0 — Gol de Rubens (2) e Benítez.

Final — Flamengo 5 a 0 — tentos de José e Indio.

Os Quodros:

FLAMENGO — Geraldo,

Marinho e Pavão; Servillo,

Donizinha e Jordan; José,

Rubens, Indio, Benítez e Esqueridinha.

PORTUGUESA — Antônio,

Valtor — Miguel — Cen-

trino — Ariatibólio — Joel

Iustiano — Celangelo — Neca — Otávio.

Juvenil — Portuguesa — 2 x 0.

Local — Caxias.

Conselheiro — Gilvano, Benítez, Benítez, Benítez, Benítez.

Preliminar — Flamengo 0.

1º tempo — Flamengo 3 a 0 — Gol de Rubens (2) e Benítez.

Final — Flamengo 5 a 0 — tentos de José e Indio.

Os Quodros:

FLAMENGO — Geraldo,

Marinho e Pavão; Servillo,

Donizinha e Jordan; José,

Rubens, Indio, Benítez e Esqueridinha.

PORTUGUESA — Antônio,

Valtor — Miguel — Cen-

trino — Ariatibólio — Joel

Iustiano — Celangelo — Neca — Otávio.

Juvenil — Portuguesa — 2 x 0.

Local — Caxias.

Conselheiro — Gilvano, Benítez, Benítez, Benítez, Benítez.

Preliminar — Flamengo 0.

1º tempo — Flamengo 3 a 0 — Gol de Rubens (2) e Benítez.

Final — Flamengo 5 a 0 — tentos de José e Indio.

Os Quodros

SABOTA O PREFEITO A REDUÇÃO NO PREÇO DAS PASSAGENS DOS ÔNIBUS

APESAR DE APROVADA HA 45 DIAS, AINDA NAO FOI POSTA EM VIGOR A LEI QUE DETERMINA A MEDIDA — CULPA DO PREFEITO, DIZEM OS VEREADORES — UM ATENTADO A CONSTITUIÇÃO — O Povo deve mobilizar-se para desmascarar publicamente esse prefeito de Getúlio e da Light — O CORONEL DULCÍDIO CARDOSO SO BENEFICIA AOS TUBARÕES

Certa de 45 dias já se passaram desde a aprovação da Lei que determina a redução de 25% nas passagens dos ônibus de linhas duplas, bem como abastimento de 50% para os estudantes e gratuitade para os pracinhas multilidados da FEB, sem que tais determinações tenham entrado em vigor.

O prefeito Dulcídio Cardoso — através do Departamento de Concessões — vem protelando indefinidamente a execução da Lei. Uma tal Comissão Técnica de Transportes ou coisa que valha vem se reunindo quase diariamente, a fim de encontrar uma solução que possibilite a execução da Lei. Por mais que "trabalhe" não consegue descobrir a medida salva-vidas.

CULPA DO PREFEITO

Numa rápida enquete realizada pela reportagem da IMPRENSA POPULAR na Câmara Municipal sobre a atitude do Prefeito, que não cumpriu a lei, tivemos oportunidade de falar entre outros com os vereadores Paulo Arcal, do PDC; Frederico Trotte, do PSD; e Eliseu Alves de Oliveira, da bancada comunista.

São o vereador Paulo

Aqui os seguintes palavras:

— Não votei a favor do projeto, quando de sua tramitação por esta Casa, poi julgar que não se poderia majorar ou reduzir passageiros enquanto a Prefeitura não tivesse um órgão de controle econômico, financeiro e técnico das empresas concessionárias dos serviços públicos. A Câmara Municipal já legislou, há muito tempo, sobre o as-

sunto. A inércia de sr. Prefeito porém tem criado esse situação de verdadeira sangria no bolso do povo carioca. Mas, já que a lei foi aprovada, deveria ser executada sem maiores delongas.

ATENTADO A CONSTITUIÇÃO

Por sua vez o vereador Frederico Trotte afirmou:

— A não aplicação da Lei que reduz as passagens dos ônibus constitui um crime à Constituição, que estabeleceu o equilíbrio entre os Poderes Legislativo e Executivo. Se existe Lei este deve ser cumprida. Lamentavelmente o Senado não tenha tido a mesma compreensão do interesse público quando inexplicavelmente aprovou o voto do Prefeito e emenda de milhares de autorias que reduziam o aumento das passagens de

bondes de vinte para dez centavos. Porém se vê que a Light é uma potestad, pois contra ela nada pode fazer e Câmara Municipal uniu voz que teve a seu favor o direito de questão — no caso o Senado Federal. Mas isto acontece porque algumas senadoras não entendem e outras não querem entender onde está o interesse do povo carioca.

PREFEITO DOS TUBARÕES

O povo carioca só pode esperar o prefeito Dulcídio Cardoso medidas que prejudiquem totalmente seus interesses — declarou-nos o vereador Eliseu Alves de Oliveira, da bancada comunista. — acrescentando:

— Preciso lembrar que foi esse mesmo prefeito que demitiu o engenheiro Odilon Benévolo das funções de fiscal da Prefeitura junto à Cia. Telefônica, por motivo de muita que esse funcionário aplicou naquele Empreendimento da grife Light. Foi esse mesmo cor. Dulcídio — delegado de Vargas e da Light — que ordenou a cobrança do aumento das passagens dos bondes, antecipando-se é próprio Lei que estabeleceu a medida. A Lei só entraria em vigor após sua publicação no Diário Oficial. Entretanto, mesmo assim que isso se desse, esse carregado de povo carioca, mancomunado com a Light, determinou a execução daquele instrumento numa atitude completamente ilegal. Não é de admirar, portanto, que deixe de executar a Lei oriunda da Câmara Municipal, determinando a redução das passagens dos ônibus.

— Em vez de executar a Lei, o cor. Dulcídio Cardoso vive reunindo-se com os tubarões de transporte coletivo para tomar medidas de interesse exclusivo desses mesmos tubarões.

— Sou de opinião — concluiu o vereador Eliseu Alves de Oliveira — que o povo carioca deve mobilizar-se, a fim de desmascarar publicamente esse prefeito e Getúlio e da Light.

NATAL PARA MILIONÁRIOS:

1 Kg. de Tâmaras: 400 Cruzeiros

Chegarão ainda essa semana as partidas de azeite, castanhas e demais frutas secas encamadas para as festas de fim de ano — Contudo somente os milionários poderão adquiri-las, pois os preços serão astronómicos

Pelo navio «Santa Maria»,

atingiram a casa dos 120 cruzeiros por dólar. Tais ágrios serão pagos pelos consumidores na compra dos artigos.

UMA TAMARA: 20 CRUZEIROS

Numerosos comerciantes em declarações à IMPRENSA POPULAR afirmaram acreditar que, este ano, em virtude da política cambial adotada pelo governo uma simples tâmaras deverá ser vendida a 20 cruzeiros o quilo.

NATAL PARA MILIONÁRIOS

De acordo com o expositor pelo comércio varzeano está claro que esse ano o Natal sómente poderá ser comemorado pelos milionários.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

Vasco x Internacional Quarta-Feira à Noite

O stande mineiro parece ser a única baixa do Botafogo no encontro com o Fluminense. O Dr. Carvalho Leite declarou ontem a reportagem de «IMPRENSA POPULAR» que todos os outros estão bem. Somente Carlyle será levado a exame médico hoje, a fim de constatar-se a gravidade de sua contusão.

O médico botafoguense desmentiu a notícia veiculada sobre a inatividade de 20 dias a que se submeter o atacante e a palavra final será dada hoje, acreditando Car-

valho Leite que tudo não passe de uma distensão muscular.

VASCO X INTERNACIONAL
Foram concordados os entendimentos para a realização quarta-feira à noite no Maracanã do jogo Vasco x Internacional.

RESCINDIU WESTMAN

Ontem afinal foi rescindido o contrato do juiz Westman. O árbitro suíço recebeu 24.000 cruzeiros de indenização.

RECINDIU WESTMAN

Ontem afinal foi rescindido o contrato do juiz West-

man. O árbitro suíço recebeu

24.000 cruzeiros de indeniza-

ção.

— Sou de opinião —

concluiu o vereador Eliseu

Alves de Oliveira — que o

povo carioca deve mobilizar-se, a fim de desmascarar

publicamente esse prefei-

to e Getúlio e da Light.

BAVERA CASTANHAS, MAS A PREÇOS INACESSIVEIS

Embora o comércio atacista informe que esse ano não faltarão os chamados artigos de Natal, a verdade é que em virtude dos preços especiais determinados a fixação de ágrios incríveis que

atingiram a casa dos 120 cruzeiros por dólar. Tais ágrios

serão pagos pelos consumidores na compra dos artigos.

— Sou de opinião —

concluiu o vereador Eliseu

Alves de Oliveira — que o

povo carioca deve mobilizar-

se, a fim de desmascarar

publicamente esse prefei-

to e Getúlio e da Light.

— Sou de opinião —

concluiu o vereador Eliseu

Alves de Oliveira — que o

povo carioca deve mobilizar-

se, a fim de desmascarar

publicamente esse prefei-

to e Getúlio e da Light.

— Sou de opinião —

concluiu o vereador Eliseu

Alves de Oliveira — que o

povo carioca deve mobilizar-

se, a fim de desmascarar

publicamente esse prefei-

to e Getúlio e da Light.

— Sou de opinião —

concluiu o vereador Eliseu

Alves de Oliveira — que o

povo carioca deve mobilizar-

se, a fim de desmascarar

publicamente esse prefei-

to e Getúlio e da Light.

— Sou de opinião —

concluiu o vereador Eliseu

Alves de Oliveira — que o

povo carioca deve mobilizar-

se, a fim de desmascarar

publicamente esse prefei-

to e Getúlio e da Light.

— Sou de opinião —

concluiu o vereador Eliseu

Alves de Oliveira — que o

povo carioca deve mobilizar-

se, a fim de desmascarar

publicamente esse prefei-

to e Getúlio e da Light.

— Sou de opinião —

concluiu o vereador Eliseu

Alves de Oliveira — que o

povo carioca deve mobilizar-

se, a fim de desmascarar

publicamente esse prefei-

to e Getúlio e da Light.

— Sou de opinião —

concluiu o vereador Eliseu

Alves de Oliveira — que o

povo carioca deve mobilizar-

se, a fim de desmascarar

publicamente esse prefei-

to e Getúlio e da Light.

— Sou de opinião —

concluiu o vereador Eliseu

Alves de Oliveira — que o

povo carioca deve mobilizar-

se, a fim de desmascarar

publicamente esse prefei-

to e Getúlio e da Light.

— Sou de opinião —

concluiu o vereador Eliseu

Alves de Oliveira — que o

povo carioca deve mobilizar-

se, a fim de desmascarar

publicamente esse prefei-

to e Getúlio e da Light.

— Sou de opinião —

concluiu o vereador Eliseu

Alves de Oliveira — que o

povo carioca deve mobilizar-

se, a fim de desmascarar

publicamente esse prefei-

to e Getúlio e da Light.

— Sou de opinião —

concluiu o vereador Eliseu

Alves de Oliveira — que o

povo carioca deve mobilizar-

se, a fim de desmascarar

publicamente esse prefei-

to e Getúlio e da Light.

— Sou de opinião —

concluiu o vereador Eliseu

Alves de Oliveira — que o

povo carioca deve mobilizar-

se, a fim de desmascarar

publicamente esse prefei-

to e Getúlio e da Light.

— Sou de opinião —

concluiu o vereador Eliseu

Alves de Oliveira — que o

povo carioca deve mobilizar-

se, a fim de desmascarar

publicamente esse prefei-

to e Getúlio e da Light.

— Sou de opinião —